
3.8. Produtos Turísticos e Atrativos

O objetivo deste capítulo consiste na identificação dos produtos turísticos que são ou serão vendidos no futuro, analisando-se a demanda existente e futura para os produtos e a relação qualidade/preço confrontada a dos outros destinos concorrentes. Os atrativos turísticos do Pólo Turístico Chapada Diamantina são identificados e classificados segundo uma metodologia formulada especialmente para este fim. A base conceitual foi a da EMBRATUR, em sua “Metodologia do Inventário da Oferta Turística”.

Para tanto, foram realizadas pesquisas em fontes secundárias e *in loco*, através do preenchimento de fichas específicas, da aplicação de questionários nos prestadores de serviços turísticos (como operadoras, agências de viagem e guias) e em reuniões com as comunidades aonde se localizaram os atrativos.

A pesquisa bibliográfica concentrou-se em livros e/ou guias que informavam sobre os atrativos naturais e culturais da área objeto de estudo, dentre estes destacam-se os de Funch³⁸ e de Sapucaia³⁹, ambos sendo considerados referências sobre a região. Utilizou-se, ainda, o Relatório Final⁴⁰ sobre a Chapada Diamantina para o PRODETUR/NE I, pois diversos atrativos ali identificados ainda se encontram na mesma situação de uso e conservação.

As reuniões com as comunidades ocorreram no primeiro semestre de 2002 e tiveram como um dos principais focos a identificação dos atrativos existentes em cada município do Pólo Chapada Diamantina.

Marco Teórico - EMBRATUR

A Oferta Turística engloba tudo o que o local de destino tem a oferecer aos turistas atuais e potenciais. Portanto, a Oferta Turística é representada pela gama de atrativos turísticos, assim como bens e serviços que provavelmente induzirão as pessoas a visitarem especificamente um país, região ou cidade.

Por Atrativos Turísticos entende-se todo o lugar, objeto ou acontecimento de interesse turístico que motiva o deslocamento de grupos humanos para conhecê-los.

38 FUNCH, Roy. *Um Guia para o Visitante da Chapada Diamantina: o Circuito do Diamante*. SCT/EGBA: Salvador, 1997. 207 Pg.

39 SAPUCAIA, Roberto. *Trilhas e Caminhos: Circuito do Diamante*. 2ª Ed. Roberto Sapucaia: Salvador, 2000.

40 Op cit. 1992.

Os atrativos turísticos apresentam-se em 5 categorias:

- **Naturais:** Consiste em montanhas (picos/cumes, serras, montes/morros/colinas, etc); planaltos e planícies (chapadas/tabuleiros, patamares, pedras tabulares, vales, rochedos, etc.); costas ou litoral (praias, restingas, mangues, baías/enseadas, sacos, cabos e pontas, falésias/barreiras, dunas, etc.); terras insulares (ilhas, arquipélagos, recifes/atol); hidrografia (rios, lagos/lagoas, praias fluviais/lacustres); pântanos; quedas d'água; fontes hidromineral e/ou termal; parques e reservas de fauna e flora (nacional, estadual, municipal); grutas/cavernas/furnas; áreas de caça e pesca.
- **Histórico-Culturais:** Esta categoria engloba monumentos (arquitetura civil, religiosa/funerária, industrial/agrícola, militar; ruínas; esculturas; pinturas; outros legados); sítios (históricos e científicos); instituições culturais de estudo, pesquisa e lazer (museus, bibliotecas, arquivos, institutos históricos e geográficos).
- **Manifestações e Usos Tradicionais e Populares:** Compõem-se de festas, comemorações e atividades (religiosas, populares e folclóricas, cívicas); gastronomia típica (salgados, doces, frutas/sucos/bebidas); artesanato; feiras e mercados.
- **Realizações Técnicas e Científicas Contemporâneas:** Exploração de minério; exploração agrícola e pastoril; exploração industrial; obras de arte e técnica; centros científicos e técnicos.
- **Acontecimentos Programados:** Congressos e convenções; feiras e exposições; realizações diversas (desportivas, artísticas/culturais, sociais/assistenciais, gastronômicas/de produtos etc.).

A esses Atrativos Turísticos deve-se agregar o uso que o turista faz dos mesmos, ou seja, as Atividades Turísticas. Efetivamente, para que aconteça o turismo é preciso que o consumidor – turista – realize determinadas atividades que são o objetivo de sua viagem e a razão pela qual torna-se necessário que lhe sejam prestados serviços turísticos. Estes só existem para que possam ocorrer as atividades turísticas.

Os equipamentos e instalações turísticas têm sua construção justificada somente naqueles locais privilegiados cujas características especiais, convenientemente exploradas, podem gerar atividades turísticas. Isto equívale a dizer que o atrativo turístico é a matéria-prima da atividade turística.

Equipamentos e Serviços Turísticos representam o conjunto de edificações, de instalações e de serviços indispensáveis ao desenvolvimento da atividade turística. Compreendem os meios de hospedagem, serviços de alimentação, de entretenimento, de agenciamento, de informação e outros serviços.

Infra-estrutura de Apoio Turístico é o conjunto de obras e instalações de estrutura física da base, que criam condições para o desenvolvimento de uma unidade turística, tais como: sistema de transportes, de comunicações, serviços urbanos (água, luz, esgoto, limpeza pública) etc. (EMBRATUR, 1983; pp. 7-13)

3.8.1. Inventário dos Atrativos

A classificação se baseou também no sistema de classificação proposto pela EMBRATUR. Os critérios e materiais utilizados foram elaborados especificamente para este trabalho de maneira mais simplificada do que o sistema da EMBRATUR.

Os atrativos turísticos foram visitados e para cada um foi preenchida uma ficha de avaliação. Esta ficha de avaliação serviu como roteiro para a análise, pontuação e classificação dos atrativos.

A avaliação foi realizada durante a pesquisa de campo e coleta de dados secundários sobre o local.

Foi necessário, em primeira instância, separar os atrativos em efetivos e potenciais. Logo no início da pesquisa de campo se observou que muitos atrativos não tinham estrutura adequada. Muitos deles também não contavam com visitação sistemática. Definiu-se, portanto que os atrativos efetivos e potenciais fossem se divididos da seguinte maneira:

- **Atrativos Turísticos Atuais:** são os *produtos turísticos*, ou seja, atrativos formatados comercialmente, facilitando sua distribuição, comunicação e venda.
- **Atrativos Turísticos Potenciais:** são aqueles que não possuem infra-estrutura para receber o turista, não estando inserido no mercado embora possuam grau de atratividade.

Em seguida, os atrativos turísticos foram pontuados, em notas de 0 a 5, para os seguintes quesitos:

- **Acessibilidade:** Este quesito leva em conta o conforto do deslocamento (meios de transporte e condições das vias de acesso); o tempo de deslocamento; a facilidade de acesso (sinalização eficiente, vias familiares, esforço despendido para atingir o local) e a sensação do trajeto (entorno, apelo paisagístico etc.).
- **Infra-estrutura:** Leva em conta os equipamentos do receptivo turístico, aspectos do lixo (lixeiras, coleta e varrição); telecomunicações (telefones públicos, cobertura de celular); saneamento básico (distribuição de água e coleta de esgoto) e segurança do turista no local.
- **Escala:** Identifica a localização geográfica da demanda que o atrativo atrai, sendo: 2=local, 3=regional, 4=nacional e 5=internacional.
- **Beleza:** Avalia subjetivamente a beleza do atrativo e do local onde este se encontra.

- **Características culturais / históricas / sociais / ambientais:** Identifica a importância histórico-cultural do atrativo; sua originalidade e a hospitalidade desprendida pela comunidade local.
- **Apoio do Poder Público e Importância para a Comunidade:** Avalia qual a importância do atrativo pelos pontos de vista do poder público e da comunidade local e as ações desenvolvidas em prol deste atrativo.
- **Sazonalidade:** Caracteriza a sazonalidade no atrativo: 1=fluxo pontual em alta temporada; 2=fluxo pontual em baixa temporada; 3=um período de férias⁴¹; 4=dois períodos de férias; e 5=ano todo.
- **Condições de preservação** (do patrimônio histórico e ambiente natural): Avalia a situação na qual o patrimônio histórico e o ambiental se encontram.

As notas obedeceram aos seguintes parâmetros:

Tabela 3.8.1. Parâmetro de avaliação

Nota Numérica	Qualificação
0	Inexistente/Vazio
1	Ruim
2	Fraco
3	Regular
4	Bom
5	Excelente

Elaboração: FGV2002

Para cada quesito acima foi estimado um **peso**, ou seja, a sua importância perante os demais. O peso variou em notas de **1 a 3**. Dessa forma, alguns critérios foram considerados mais importantes para efeitos de classificação.

A nota de um atrativo referente a cada critério foi multiplicada pelo seu respectivo peso, chegando-se a um resultado parcial. A soma de todas as multiplicações de critério *vezes o* peso de um atrativo originou um resultado final, ou seja, a pontuação total daquele atrativo turístico.

Constatada a diferenciação entre os atrativos efetivos e potenciais, foi necessário aplicar diferentes parâmetros para os atrativos efetivos e os potenciais, procurando evitar distorções na avaliação e na classificação.

Enquanto os atrativos efetivos foram avaliados com todos os quesitos, os potenciais foram avaliados somente pelos quesitos de acessibilidade, beleza, e características culturais / históricas / sociais / ambientais. Estes quesitos não

⁴¹ Tipicamente, os períodos de férias no Brasil são Junho/Julho e Dezembro/Janeiro.

dependem ou não são influenciados diretamente pelo fato de o atrativo ser formatado comercialmente ou ter fluxo turístico.

Os pesos aplicados aos quesitos para os atrativos efetivos e potenciais são listados na Tabela 3.8.2.:

Tabela 3.8.2. Peso dos quesitos de avaliação

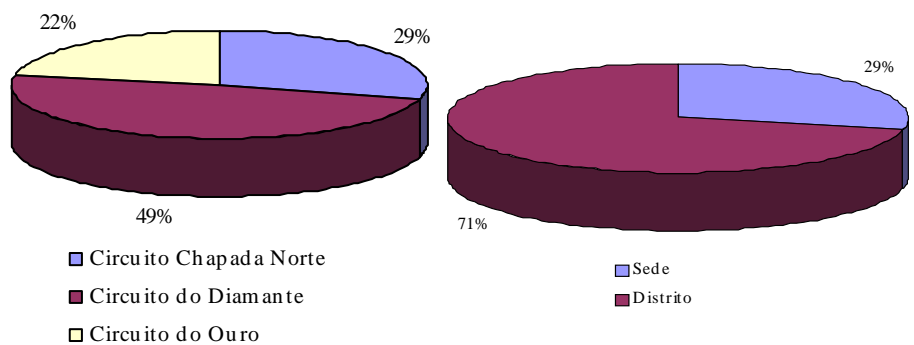
	Atrativos	
	Efetivos	Potenciais
Acessibilidade	2	0
Infra-estrutura	2	0
Escala	1	0
Beleza	3	3
Características Culturais, Históricas, Sociais ou Ambientais	3	3
Apoio do Poder Público e Importância para a Comunidade	1	0
Condições de Preservação	2	0
Sazonalidade	2	0

Elaboração: FGV 2002

3.8.1.1. O Pólo Turístico Chapada Diamantina

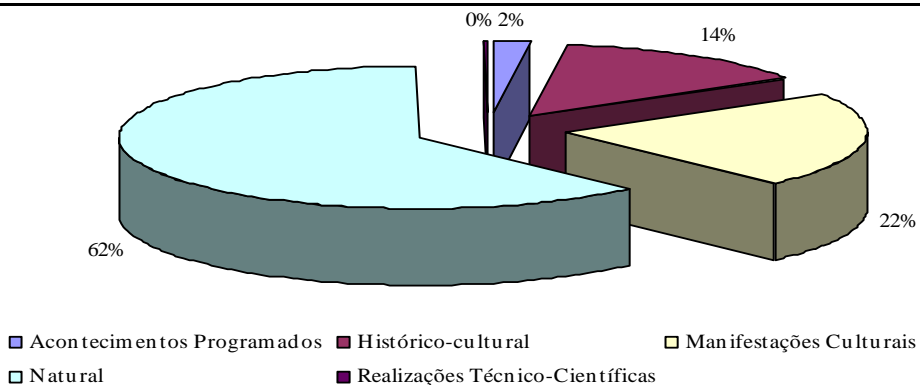
Como pode-se visualizar na tabela 3.8.3. (abaixo), foram identificados no Pólo Turístico Chapada Diamantina 374 atrativos, dos quais 238 (64%) sendo considerados como efetivos e 136 (36%) como potenciais, ou seja, são aqueles que não possuem infra-estrutura para receber o turista, não estando inserido no mercado embora possuam grau de atratividade.

Gráfico 3.8.1. Atrativos por Circuitos Turísticos e por localização



Torna-se claro, também, que o Circuito do Diamante contém quase 50% dos atrativos identificados na área objeto de estudo, grande parte deles situada no Parque Nacional da Chapada Diamantina e em seu entorno rural. Tal fato é apontado na divisão entre Sede e Distritos, quando o segundo abarca cerca de 71% do total de atrativos identificados.

Gráfico 3.8.2. Categoria dos atrativos na Chapada Diamantina



Corroborando com todo o foco de desenvolvimento do ecoturismo na área objeto de estudo, de todos os atrativos identificados cerca de 62% estão categorizados como “Natural”, ou seja, cachoeiras, montanhas, planaltos etc. Ao mesmo tempo e complementando sua atratividade no ambiente natural, existe na região da Chapada Diamantina diversos elementos históricos e culturais, apontados em 36% dos atrativos levantados.

Gráfico 3.8.3. Avaliação dos atrativos na Chapada Diamantina

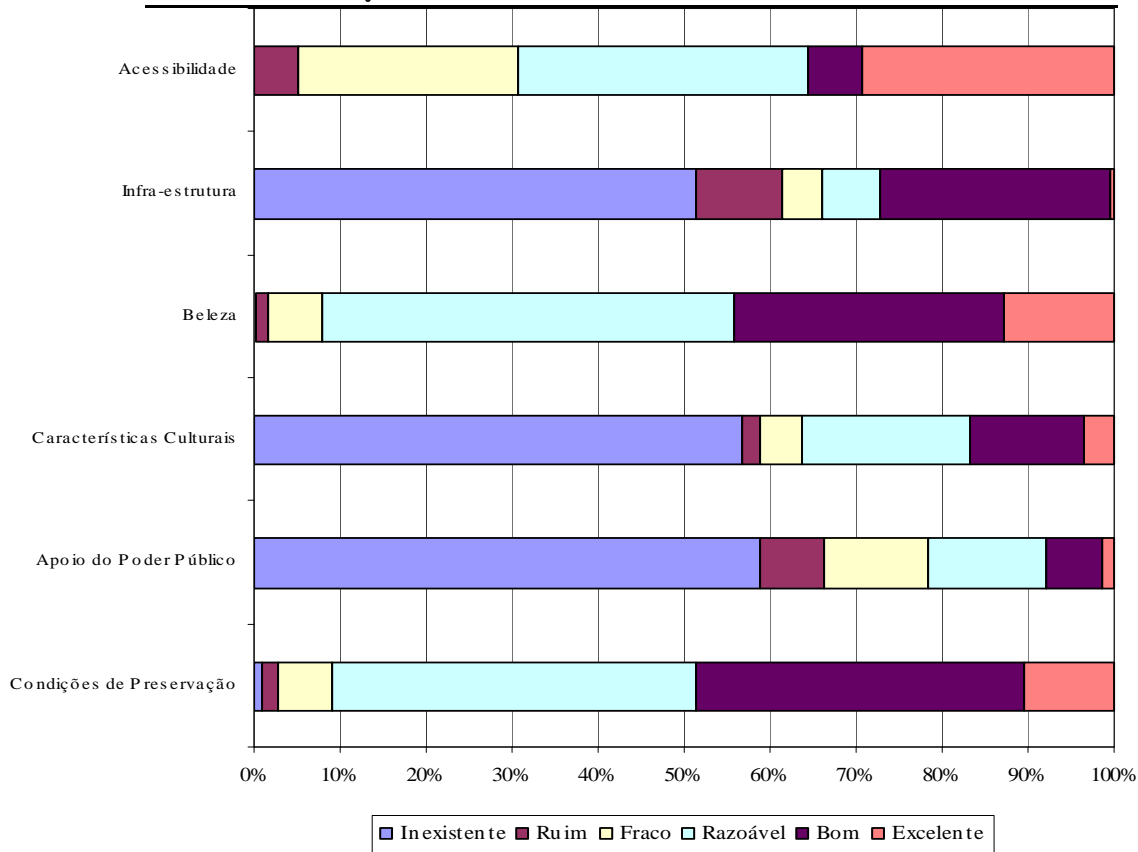
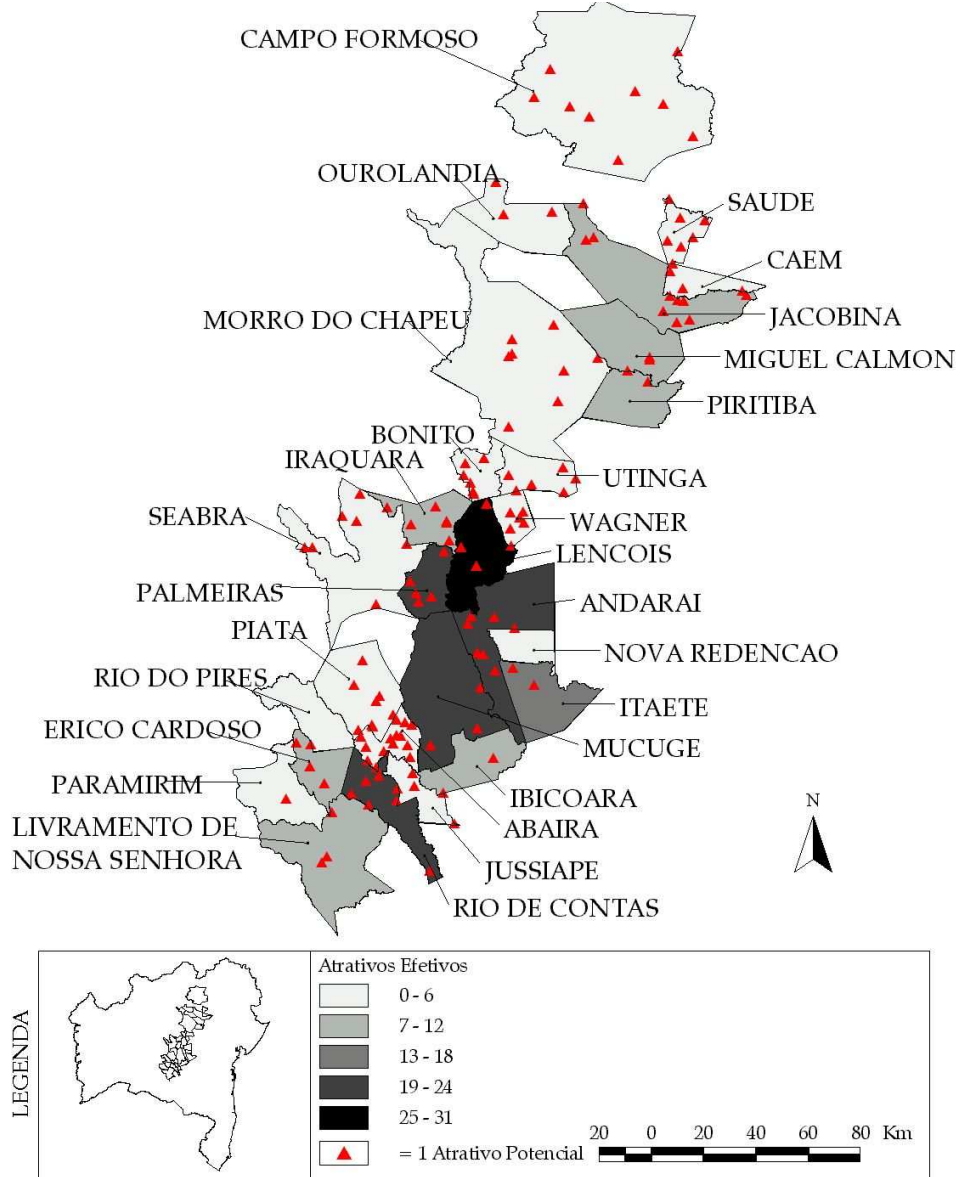


Tabela 3.8.3. Atrativos totais nos Circuitos Turísticos e no Pólo Turístico Chapada Diamantina

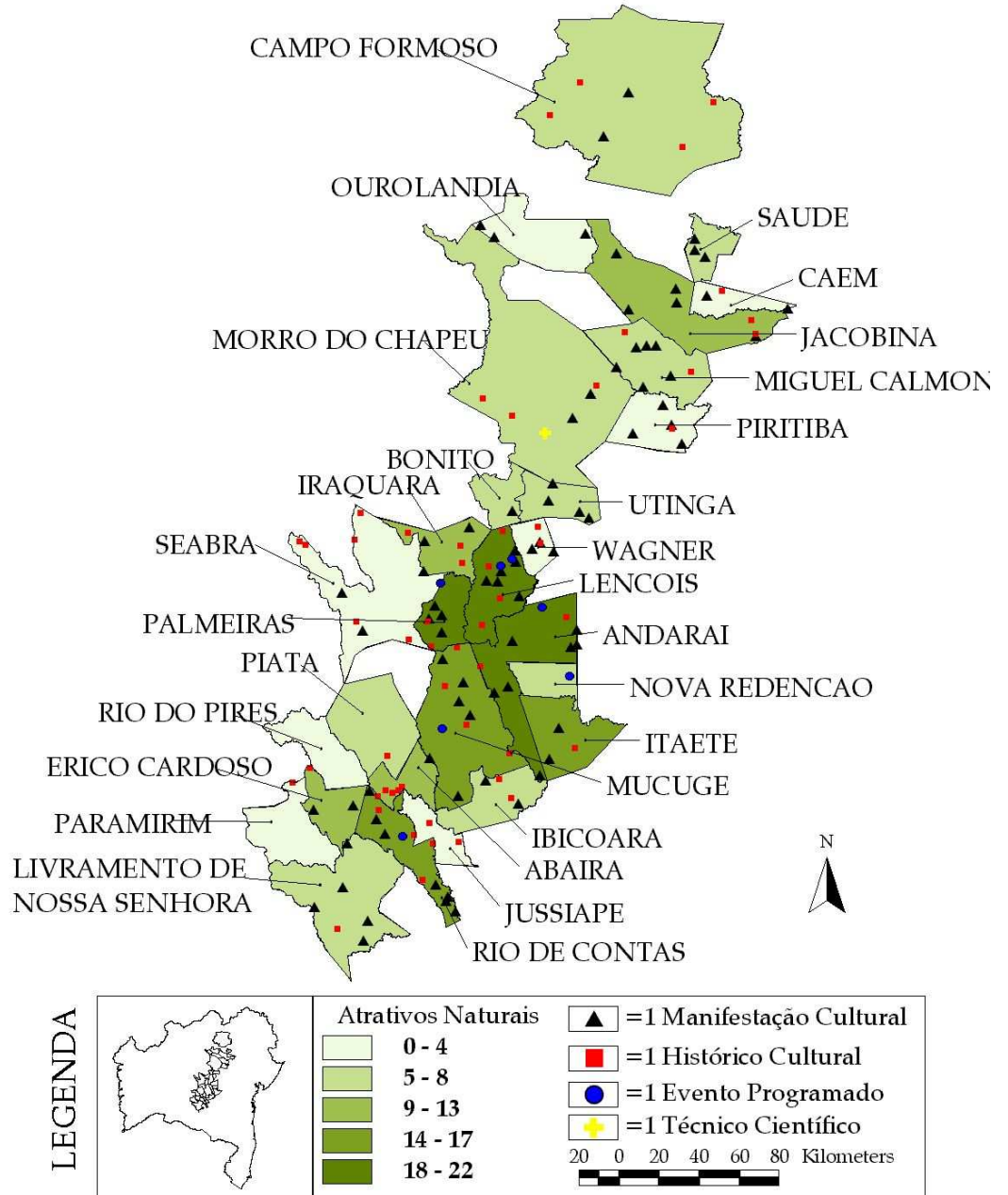
Circuito	Total de Atrativos	Situação Atual	Categoria	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais/históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.
Chapada Norte	110	Efetivo - 48 Potencial - 62	Histórico-cultural - 14 Manifestações Culturais - 35 Natural - 60 Realizações Técnico-Cient.- 01	Sede - 42 Distrito - 68	Um - 04	Zero - 50		Zero - 01		Zero - 51	Zero - 03
					Dois - 33	Um - 06	Um - 02	Zero - 48	Um - 12	Um - 04	
					Três - 22	Dois - 07	Dois - 16	Dois - 07	Dois - 21	Dois - 11	
					Quatro - 09	Três - 01	Três - 63	Três - 25	Três - 16	Três - 32	
Circuito do Diamante	182	Efetivo - 147 Potencial - 35	Acontecimentos Progr.- 06 Histórico-cultural - 24 Manifestações Culturais - 32 Natural - 120	Sede - 44 Distrito - 138	Um - 05	Zero - 96		Zero - 112	Zero - 114	Um - 01	
					Dois - 26	Um - 27	Um - 02	Um - 07	Um - 14	Um - 06	
					Três - 95	Dois - 07	Dois - 04	Dois - 09	Dois - 16	Dois - 06	
					Quatro - 09	Três - 12	Três - 55	Três - 29	Três - 20	Três - 54	
Circuito do Ouro	82	Efetivo - 43 Potencial - 39	Acontecimentos Progr.- 01 Histórico-cultural - 15 Manifestações Culturais - 14 Natural - 52	Sede - 21 Distrito - 61	Um - 10	Zero - 46		Zero - 52	Zero - 55	Um - 02	
					Dois - 37	Um - 05	Um - 01	Um - 01	Um - 02	Dois - 01	
					Três - 09	Dois - 03	Dois - 33	Dois - 04	Dois - 08	Dois - 01	
					Quatro - 05	Três - 12	Três - 37	Três - 46	Três - 19	Três - 15	
Pólo Turístico Chapada Diamantina	374	Efetivo - 238 Potencial - 136	Acontecimentos Progr. - 07 Histórico-cultural - 53 Manifestações Culturais - 81 Natural - 232 Realizações Técnico-Cient.- 01	Sede - 107 Distrito - 267	Um - 19	Zero - 192		Zero - 01	Zero - 212	Zero - 220	Zero - 03
					Dois - 96	Um - 38	Um - 05	Um - 08	Um - 28	Um - 05	
					Três - 126	Dois - 17	Dois - 24	Dois - 18	Dois - 45	Dois - 18	
					Quatro - 23	Três - 25	Três - 135	Três - 179	Três - 73	Três - 51	
	Cinco - 110	Quatro - 100	Quatro - 51	Quatro - 117	Quatro - 50	Quatro - 25	Quatro - 110				
		Cinco - 02	Cinco - 50	Cinco - 48	Cinco - 13	Cinco - 05	Cinco - 30				

Cartograma 3.8.1. Situação dos atrativos na Chapada Diamantina



Obs.: A localização dos atrativos não está georeferenciada; indica apenas a ocorrência dos atrativos por município
 Fonte: Base de Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e IBGE
 Adaptação: Danilo Kulai

Cartograma 3.8.2. Tipologia dos atrativos na Chapada Diamantina



Obs.: A localização dos atrativos não está georeferenciada; indica apenas a ocorrência dos atrativos por município

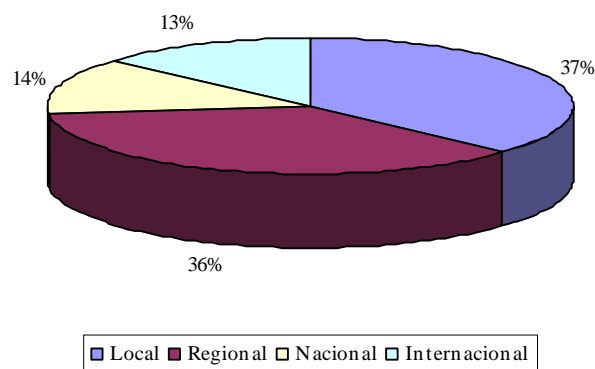
Fonte: Base de Dados da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL Adaptação: Danilo Kulaf

A acessibilidade aos atrativos, em geral, foi avaliada entre fraca e razoável, destacando-se que os acessos considerados excelentes sempre ocorrem quando o item identificado está localizado na área urbana principal como, por exemplo, o Centro Histórico de Lençóis.

Os itens de infra-estrutura, poder público e características culturais despontam com um elevado índice de "Inexistente". Tal fato decorre, nos dois primeiros devido, entre outros, à falta de incentivos à estruturação da oferta técnica na área objeto de estudo - como a implantação de trilhas e/ou coleta de lixo nas cachoeiras, e à ausência de conhecimento sobre as oportunidades provenientes da atividade turística - por exemplo, as comunidades em geral apoiam o turismo mas poucos transformam a vontade em empreendimento. Para as características culturais, sua inexistência ocorre devido à maioria dos atrativos da Chapada Diamantina estar relacionada ao ambiente natural, como indicado no gráfico 3.8.2.

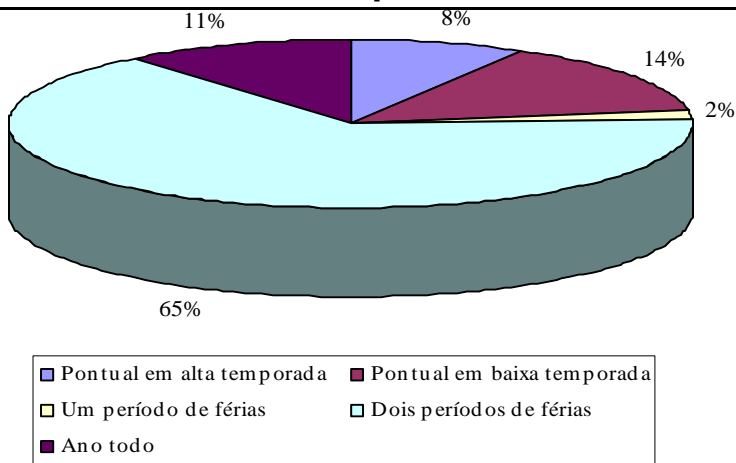
Como visto na tabela 3.8.3., os itens de Beleza e Condições de Preservação estão relacionados e, em geral, apresentam-se de forma razoável e boa. Indica, também, o elevado percentual de atrativos diferenciais existentes na área objeto de estudo, apontados como excelentes ou bons (cerca de 45% do total). Tal fato comprova o potencial da região para o desenvolvimento da atividade ecoturística abarcando uma demanda nacional e, em alguns casos, internacional, que só pode ocorrer em ambientes conservados e de beleza singular. Ao mesmo tempo, deve-se notar que apesar da variedade e da quantidade de atrativos existentes na Chapada Diamantina, parte significativa da demanda atual concentra-se a um número reduzido de pontos de atração. Dentre estes destaca-se, por exemplo, o Balneário da Pratinha que devido à pressão da demanda e à própria miopia e despreparo dos proprietários desenvolveu uma oferta de equipamentos impróprios, descaracterizando os aspectos naturais e, em última instância, até desformatando o produto turístico.

Gráfico 3.8.4. Demanda nos atrativos turísticos da Chapada Diamantina



Pelo demonstrado no gráfico acima pode-se avaliar que parte significativa da demanda para os atrativos situados na Chapada Diamantina ainda é local (37%) ou regional (36%), apesar de seu potencial já supracitado.

Gráfico 3.8.5. Sazonalidade nos atrativos da Chapada Diamantina



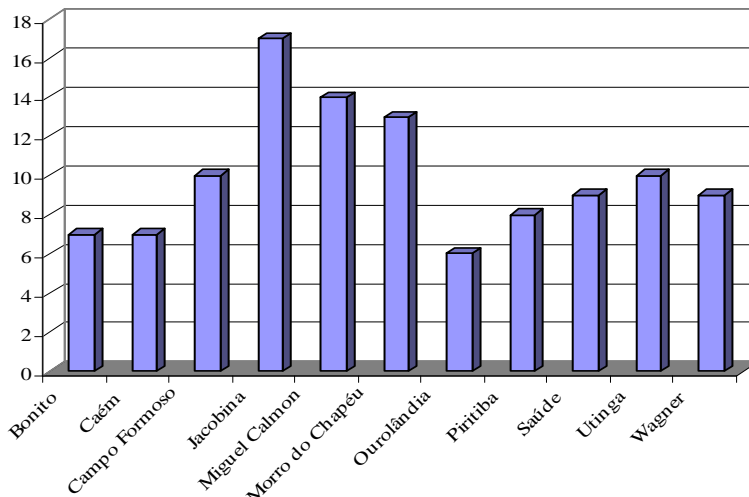
Por fim, nota-se que a maioria dos atrativos levantados podem ser visualizados e/ou visitados em pelo menos dois períodos de férias, ou seja, janeiro/fevereiro e julho, ou até mesmo nos feriados prolongados, como Páscoa e *Corpus Christi*, habilitando a região para oferecer produtos de curta, média ou longa permanência.

3.8.1.1.1. Circuito Chapada Norte

No Circuito Chapada Norte foram identificados 110 atrativos turísticos, distribuídos entre os onze municípios de forma bastante complementar, ou seja, há

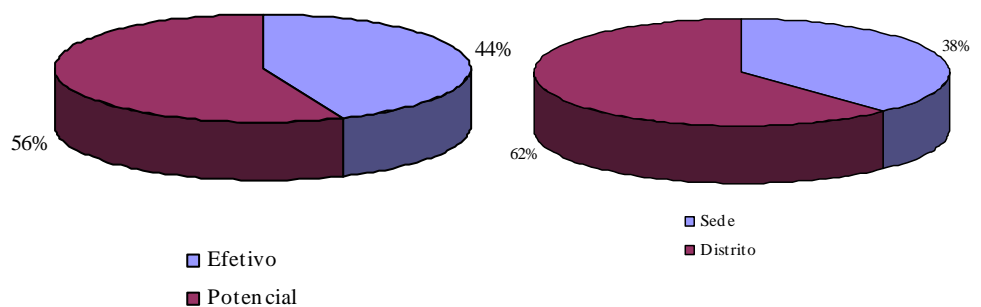
municípios que se destacam pela oferta de atrativos naturais e outros pela existência de elementos histórico-culturais, possibilitando a formação de um produto turístico bem diversificado. Assim, dentre os municípios deste circuito destacam-se Jacobina, Miguel Calmon e Morro do Chapéu, com parte significativa da oferta de atrativos deste circuito.

Gráfico 3.8.6. Distribuição dos atrativos na Chapada Norte



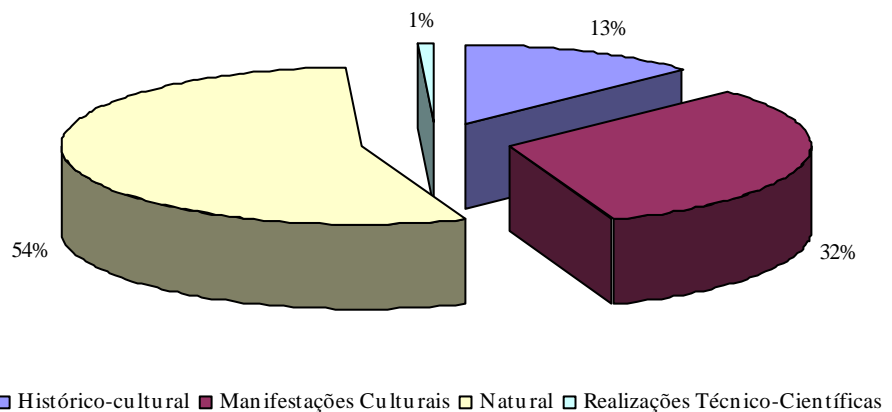
Nota-se que a Chapada Norte ainda conta com uma maioria de atrativos potenciais (56%), ou seja, que têm possibilidades de desenvolverem atividade turística mas ainda não o fizeram.

Gráfico 3.8.7. Atrativos no Circuito Chapada Norte



Assim, é possível perceber que o Circuito Chapada Norte conta com um potencial significativo para explorar o ecoturismo, com diversos atrativos ainda a serem desenvolvidos e, em geral, relacionados a área rurais.

Gráfico 3.8.8. Categoria dos atrativos no Circuito Chapada Norte



Validando a intenção de se desenvolver o ecoturismo, de todos os atrativos identificados no Circuito Chapada Norte cerca de 54% estão categorizados como “Natural”. Complementando tal atratividade, existem na região diversos elementos históricos e culturais, apontados em mais 45% dos atrativos levantados.

Tabela 3.8.4. Atrativos turísticos no Circuito Chapada Norte

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais/históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Potencial	Natural		Barragem do Rio Bonito	Distrito	4	0	3	2	0	1	0	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira da Maria Paula	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Potencial	Natural		Cachoeira da Soltinha	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Manifestações Culturais	Bonito	Festa da Padroeira	Sede	5	4	3	3	4	3	-	2	24
Potencial	Natural		Gruta do Cristal	Distrito	4	0	3	3	0	5	3	4	22
Potencial	Natural		Matas do Sossego e Capão das Antas	Distrito	4	0	3	3	3	0	4	4	21
Potencial	Natural		Quaresmeiras	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	3	14
Efetivo	Natural		Balneário Boa Vista	Sede	5	4	2	2	0	0	1	4	18
Potencial	Natural		Cachoeira da Charneca	Distrito	2	0	2	3	0	1	3	4	15
Potencial	Natural		Cachoeira de Caém	Distrito	2	0	3	2	0	1	2	4	14
Efetivo	Manifestações Culturais	Caém	Festa de São Gonçalo	Sede	5	4	2	4	4	3	-	1	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São Pedro	Sede	5	4	3	4	4	4	-	2	26
Potencial	Histórico-cultural		Igreja das Figuras	Distrito	1	0	2	3	3	0	0	4	13
Potencial	Natural		Riacho da Prata	Distrito	2	0	2	3	0	0	2	4	13
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Santo Antônio	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Potencial	Histórico-cultural		Fonte da Antonica	Sede	5	4	3	2	3	0	2	4	23
Potencial	Natural		Gruta da Barriguda	Distrito	1	0	2	4	4	0	5	4	20
Potencial	Natural		Gruta da Boa Vista	Distrito	2	0	2	4	4	0	5	4	21
Potencial	Natural	Campo	Gruta do Convento	Distrito	2	0	2	4	4	0	4	4	20
Potencial	Natural	Formoso	Gruta do Sumidouro	Distrito	2	2	3	3	3	0	3	4	20
Potencial	Natural		Mina de Esmeralda	Distrito	3	2	4	3	0	0	3	4	19
Potencial	Histórico-cultural		Pinturas Rupestres Rio Campestre	Distrito	2	0	2	3	4	0	3	4	18
Potencial	Manifestações Culturais		Roda de São Gonçalo	Sede	5	3	2	3	4	0	-	5	22
Potencial	Histórico-cultural		Igreja da Gameleira	Distrito	3	0	2	3	4	1	1	4	18
Potencial	Natural		Cachoeira da Ametista	Distrito	3	2	2	3	0	1	3	4	18
Potencial	Natural		Cachoeira das Araçongas	Distrito	3	1	2	3	0	1	3	4	17
Potencial	Natural		Cachoeira dos Amores	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira do Brito	Sede	5	4	2	3	0	1	3	4	22
Potencial	Natural		Cachoeira do Piancó	Distrito	2	1	2	3	0	1	3	4	16
Potencial	Natural		Cachoeiras da Serpente/Esplendor do Sol	Distrito	2	0	2	4	0	1	4	4	17
Potencial	Natural		Cachoeira Véu da Noiva	Distrito	2	1	3	4	0	2	4	4	20
Potencial	Natural		Canyon	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Manifestações Culturais	Jacobina	Circuito de Vaquejada	Sede	5	4	3	3	4	4	-	2	25
Efetivo	Manifestações Culturais		Corrida Duque de Caxias	Sede	5	4	3	3	4	4	-	2	25
Efetivo	Natural		Estância Ecológica Bandeirantes	Distrito	2	2	4	4	0	2	4	4	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Feira Livre	Sede	5	4	3	3	3	0	-	5	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Micareta	Sede	5	4	3	3	3	2	-	2	22
Potencial	Histórico-cultural		Minas de Ouro	Distrito	3	0	4	3	4	0	3	4	21
Potencial	Histórico-cultural		Monumentos Histórico-Culturais	Sede	5	4	2	4	4	0	3	5	27
Efetivo	Natural		Lagoa Antonio Teixeira Sobrinho	Distrito	3	0	2	3	0	0	1	4	13
Efetivo	Manifestações Culturais		Marujada	Sede	5	4	2	3	4	0	-	4	22

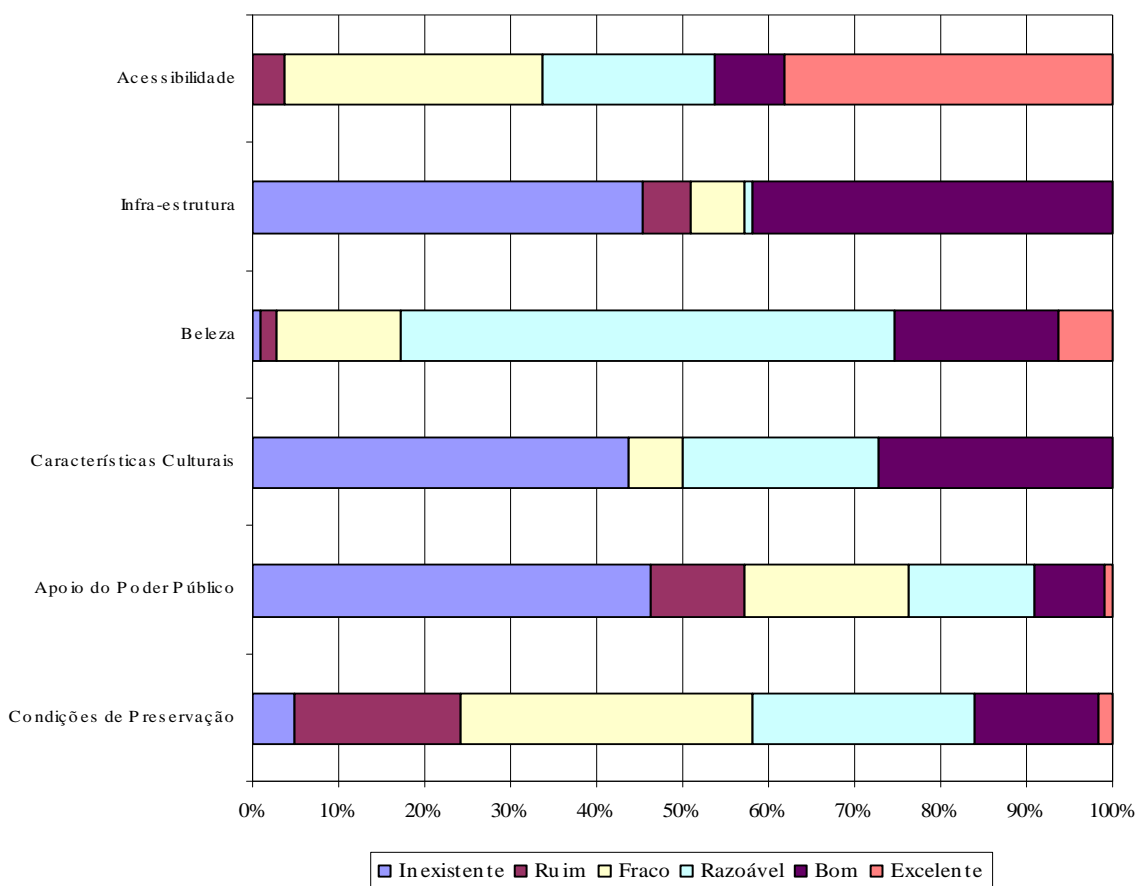
Tabela 3.8.4. Atrativos turísticos no Circuito Chapada Norte - Continuação

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais/históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Natural		Cachoeira Bico do Urubu	Parque 7 Pas.	4	4	2	5	4	4	5	4	32
Efetivo	Natural		Cachoeira da Jaqueira	Parque 7 Pas.	4	4	2	5	4	4	5	4	32
Efetivo	Natural		Cachoeira do Coração	Parque 7 Pas.	4	4	2	5	4	4	5	4	32
Efetivo	Natural		Cachoeira do Sivaldo	Parque 7 Pas.	4	4	2	5	4	4	5	4	32
Efetivo	Natural		Cachoeira Salto dos Macacos	Parque 7 Pas.	4	4	2	5	4	4	5	4	32
Efetivo	Manifestações Culturais		Cavalgada / Jegada	Sede	5	4	3	3	4	2	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais	Miguel Calmon	Festa de Arte e Cultura	Sede	5	4	3	3	4	3	-	2	24
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa Chic Natal	Sede	5	4	2	3	2	3	-	1	20
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Padroeira	Sede	5	4	2	3	4	3	-	1	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	4	4	-	2	25
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São Sebastião	Sede	5	4	2	3	3	3	-	1	21
Potencial	Natural		Lagoa do Braço Midinho	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Potencial	Histórico-cultural		Mina de Barita	Distrito	3	1	2	3	3	0	2	4	18
Potencial	Histórico-cultural		Pinturas Rupestres de Itapura	Distrito	2	0	2	4	4	0	3	4	19
Potencial	Natural		Buracão - Crateras	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira do Agreste	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Potencial	Natural		Cachoeira Ferro Doido	Distrito	4	0	3	5	0	2	4	3	21
Potencial	Natural		Cachoeira Domingos Lopes	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Potencial	Realizações Técnico-Científicas		Centro de Pesquisas Ufológicas	Sede	5	4	3	0	2	0	0	5	19
Efetivo	Manifestações Culturais	Morro do Chapeú	Festa da Padroeira	Sede	5	4	2	3	4	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São Benedito Espírito Santo	Sede	5	4	3	3	4	3	-	2	24
Efetivo	Natural		Gruta dos Brejões	Distrito	2	0	3	4	3	2	3	4	21
Efetivo	Natural		Mirante do Morrão	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Orquidário Natural	Sede	5	4	2	3	0	0	3	4	21
Potencial	Histórico-cultural		Sítio Arqueológico Lageado - Bordado	Distrito	2	0	3	4	4	2	4	4	23
Potencial	Histórico-cultural		Sítio Arqueológico Bocana	Distrito	2	0	3	4	4	2	4	4	23
Potencial	Histórico-cultural		Vila de Ventura	Distrito	3	0	3	4	4	2	2	4	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Feijão	Sede	5	4	2	2	2	3	-	2	20
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Mamona	Sede	5	4	2	2	2	3	-	1	19
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Padroeira	Sede	5	4	2	2	2	3	-	1	19
Potencial	Natural	Ourolândia	Gruta da Pingadeira	Distrito	3	0	2	4	0	0	2	4	15
Potencial	Natural		Gruta Toca dos Ossos	Distrito	3	0	2	2	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Poço Verde	Distrito	3	1	3	4	0	2	3	4	20
Efetivo	Natural		Barragem do França	Distrito	3	0	2	2	0	0	4	4	15
Efetivo	Manifestações Culturais		Cavalgada de Piritiba	Sede	5	4	3	3	3	2	-	2	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Bonfim	Sede	5	4	2	3	3	2	-	1	20
Efetivo	Manifestações Culturais	Piritiba	Festa da Mandioca	Sede	5	4	2	3	3	2	-	2	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	2	-	2	22
Potencial	Histórico-cultural		Monumentos Histórico-Culturais	Sede	5	4	2	1	2	0	1	5	20
Efetivo	Natural		Poço Feio	Distrito	2	2	2	2	0	2	3	4	17
Efetivo	Natural		Poço Redondo	Distrito	2	1	2	2	0	1	3	4	15

Tabela 3.8.4. Atrativos turísticos no Circuito Chapada Norte - Continuação

Situação Atual	Categoria	Mun.	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais/históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Potencial	Natural		Barragem do Ponto Novo	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Potencial	Natural		Cachoeira do Gelo	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira da Prata	Distrito	2	0	2	4	0	3	4	4	19
Efetivo	Natural		Cachoeira do Paulista	Distrito	2	0	3	2	0	0	2	4	13
Potencial	Natural	Saúde	Cachoeira dos Payayás	Distrito	2	0	2	4	0	3	4	4	19
Potencial	Manifestações Culturais		Festa do Calumbi	Sede	5	4	2	3	3	0	-	1	18
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Padroeira	Sede	5	4	2	3	3	2	-	2	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	2	-	2	22
Potencial	Natural		Mirante da Serra do Espinhaço	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira da Mariazinha	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Potencial	Natural		Canyon Buraco do Inferno	Distrito	2	0	2	3	0	0	4	4	15
Potencial	Natural		Caverna da Queixada	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Complexo da Serra do Atalaia	Distrito	2	0	2	3	0	0	4	3	14
Efetivo	Manifestações Culturais	Utinga	Feira Anual de Arte e Cultura	Sede	5	4	3	3	3	2	-	1	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Bonfim	Sede	5	4	2	3	3	1	-	1	19
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	2	-	2	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Vaquejada	Sede	5	4	3	2	2	2	-	2	20
Potencial	Natural		Labirinto da Boa Esperança	Distrito	2	0	2	3	4	0	2	4	17
Potencial	Natural		Pedra da Figura	Distrito	3	0	3	5	0	0	4	4	19
Potencial	Natural		Cachoeira do Mosquito	Distrito	1	0	3	2	0	0	3	4	13
Potencial	Natural		Cachoeira do Rio Bonito	Distrito	1	0	2	1	0	0	2	4	10
Potencial	Natural		Cachoeirinha	Distrito	2	0	2	2	0	0	2	4	12
Potencial	Histórico-cultural		Colégio Americano	Sede	5	4	3	3	3	2	3	5	28
Efetivo	Manifestações Culturais	Wagner	Festas de São João e São Pedro	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Vaqueiro (Arcolinha)	Distrito	3	2	3	3	3	3	-	2	19
Efetivo	Histórico-cultural		Gruta do Cirilo	Distrito	3	2	3	2	3	1	2	4	20
Potencial	Natural		Pedra do Chapéu	Distrito	2	0	2	3	0	0	4	4	15
Potencial	Manifestações Culturais		Reisado	Sede	5	4	2	3	3	0	-	1	18
	Histórico-cultural - 14					Zero - 50		Zero - 01		Zero - 51	Zero - 03		
Total - 110	Manifest Culturais - 35				Um - 04	Um - 06		Um - 02		Um - 12	Um - 04	Um - 11	
Efetivo - 48	Natural - 60			Sede - 42	Dois - 33	Dois - 07	Dois - 63	Dois - 16	Dois - 07	Dois - 21	Dois - 11	Dois - 21	
Potencial - 62	Realiz. Técnico-Cient. - 01			Distrito - 68	Três - 22	Três - 01	Três - 43	Três - 63	Três - 25	Três - 16	Três - 32	Três - 03	
					Quatro - 09	Quatro - 46	Quatro - 04	Quatro - 21	Quatro - 30	Quatro - 09	Quatro - 18	Quatro - 69	
					Cinco - 42			Cinco - 07		Cinco - 01	Cinco - 07	Cinco - 06	

Gráfico 3.8.9. Avaliação dos atrativos na Chapada Norte

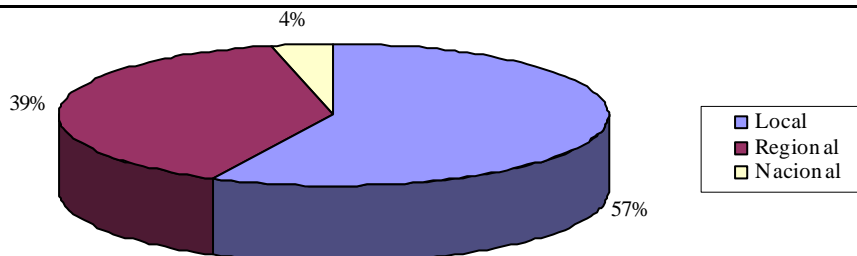


A acessibilidade aos atrativos da Chapada Norte foi avaliada, em geral, entre fraca, razoável e excelente notando-se que da mesma forma que no Pólo Turístico Chapada Diamantina como um todo, os acessos considerados excelentes sempre ocorrem quando o item identificado está localizado na área urbana principal.

Infra-estrutura, poder público e características culturais destacam-se com um alto indicativo de “Inexistente” decorrente, nos dois primeiros devido à já citada falta de incentivos à estruturação da oferta técnica e ausência de conhecimento sobre as oportunidades provenientes da atividade turística.

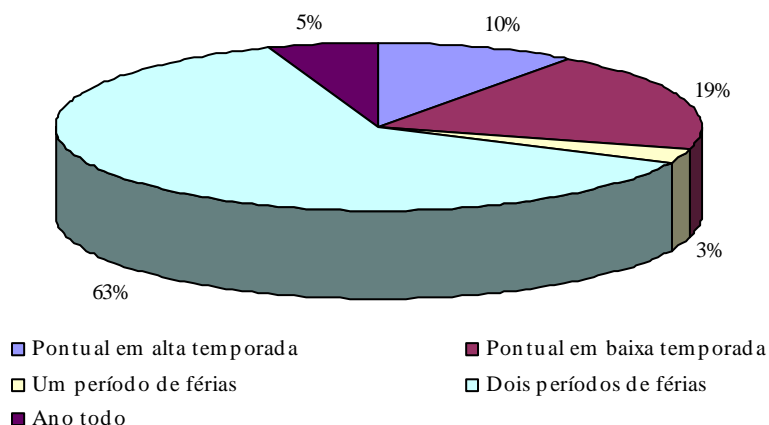
Os itens de Beleza e Condições de Preservação (tabela 3.8.9.), apresentam-se de forma razoável e fraca, indicando a necessidade de cuidados na preservação dos atrativos.

Gráfico 3.8.10. Demanda nos atrativos turísticos da Chapada Norte



Como demonstrado na tabela acima, pode-se avaliar que parte significativa da demanda para os atrativos situados na Chapada Norte é local (57%) ou regional (39%), perfazendo apenas 4% de demanda nacional atual.

Gráfico 3.8.11. Sazonalidade nos atrativos da Chapada Norte



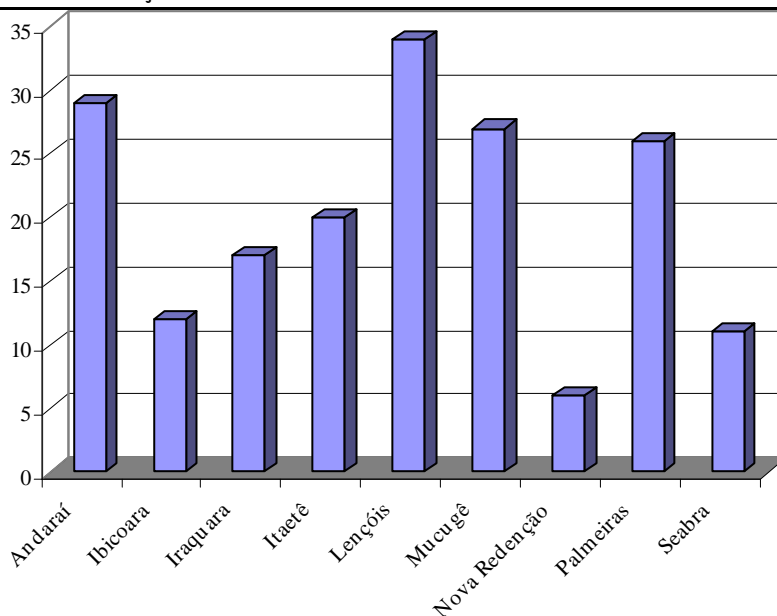
Nota-se, também, que 63% dos atrativos levantados podem ser visualizados e/ou visitados em pelo menos dois períodos de férias, ou seja, janeiro/fevereiro e julho; enquanto somente 10% são pontuais e ocorrem em alta temporada.

3.8.1.1.2. Circuito do Diamante

O Circuito do Diamante, como já citado anteriormente, é o que conta com maior número de atrativos turísticos identificados, 182 no total. Dentre os nove municípios deste

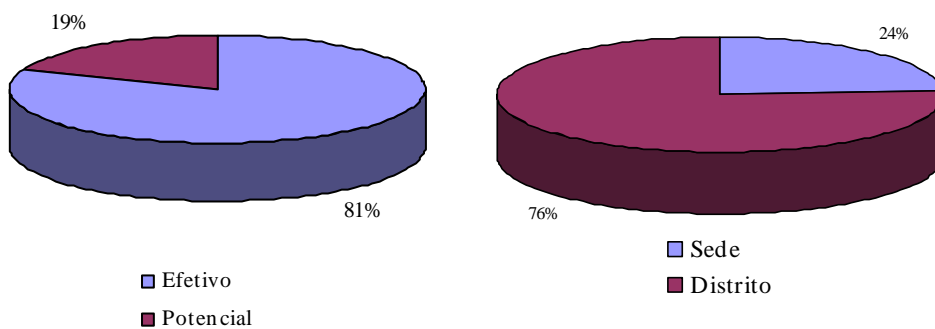
circuito destacam-se Lençóis, Andaraí, Palmeiras e Mucugê, que contém cerca de 65% do total da oferta de atrativos deste circuito.

Gráfico 3.8.12. Distribuição dos atrativos no Circuito do Diamante



No Circuito do Diamante a maioria (81%) dos atrativos foi avaliada como efetiva, ou seja, são, atrativos já formatados comercialmente, facilitando sua distribuição, comunicação e venda.

Gráfico 3.8.13. Atrativos no Circuito do Diamante



Ao mesmo tempo, percebe-se que o Circuito do Diamante possui 76% dos atrativos na área rural relacionados, portanto, ao ambiente bastante preservado na região.

Tabela 3.8.5. Atrativos turísticos no Circuito do Diamante

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Natural		Cachoeira do Bocório	Distrito	3	0	4	3	0	0	3	4	17
Potencial	Natural		Cachoeira dos Pombos	Distrito	2	0	4	4	0	0	3	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira do Ramalho	Distrito	3	1	4	3	0	0	4	5	20
Potencial	Natural		Cachoeira das Três Barras	Distrito	2	0	4	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Histórico-cultural		Vila de Igatu	Distrito	3	3	5	5	5	2	3	5	31
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Divino	Sede	5	4	3	4	4	3	-	2	25
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São Sebastião	Sede	5	4	3	4	4	3	-	1	24
Potencial	Manifestações Culturais		Festa dos Sete	Distrito	3	1	2	5	5	0	-	2	18
Efetivo	Acontecimentos Programados		Festival de Igatu	Distrito	3	3	3	3	3	2	-	2	19
Potencial	Natural		Gruta Lapa do Bode	Distrito	3	0	3	3	0	0	4	4	17
Potencial	Natural		Gruta da Marota	Distrito	2	0	4	4	0	0	3	4	17
Potencial	Natural		Gruta da Paixão	Distrito	3	1	4	4	0	0	4	4	20
Efetivo	Histórico-cultural		Lapidação de Diamante	Sede	5	4	5	4	4	0	3	5	30
Efetivo	Natural		Mirante do Paraguaçu	Distrito	3	0	5	5	0	0	4	4	21
Efetivo	Natural	Andaraí	Mirante da Rampa do Caim	Distrito	3	0	5	5	2	0	4	4	23
Efetivo	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	4	5	4	5	3	3	5	34
Potencial	Natural		Nascentes Olhos D'água	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Pantanal do Marimbus	Distrito	5	1	5	5	1	0	4	3	24
Efetivo	Natural		Praias do Paraguaçu	Distrito	5	1	5	4	0	1	4	4	24
Efetivo	Natural		Poço da Donana	Distrito	4	0	4	5	0	0	3	4	20
Efetivo	Natural		Poço da Paraíba	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Manifestações Culturais		Rabéia	Sede	5	4	3	3	3	2	-	2	22
Efetivo	Acontecimentos Programados		Reveillon Paraguaçu	Sede	5	4	3	3	0	5	-	1	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Reisado	Sede	5	4	3	3	3	2	-	1	21
Efetivo	Natural		Rio Coisa Boa	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Rio Garapa	Distrito	3	0	5	5	0	0	4	4	21
Efetivo	Natural		Rio Roncador	Distrito	3	0	5	5	0	0	4	4	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Terno de Almas	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Natural		Vale do Patí	Distrito	3	1	5	5	0	0	4	4	22
Efetivo	Natural		Cachoeira do Burcão	Distrito	1	0	4	5	0	3	4	4	21
Potencial	Natural		Cachoeira da Fumacinha	Distrito	2	0	3	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural	Ibicoara	Cachoeira do Licuri	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Cachoeira das Raízes	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Cachoeiras do Vale Recanto Verde	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Cachoeira Véu da Noiva	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19

Tabela 3.8.5. Atrativos turísticos no Circuito do Diamante - Continuação

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Histórico-cultural		Comunidade do Vale do Baixão	Distrito	3	1	4	3	3	0	3	4	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa Junina	Sede	5	4	4	4	4	4	-	2	27
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Reis	Sede	5	4	2	3	3	3	-	1	21
Potencial	Natural	Ibicoara	Lagão do Vale do Baixão	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Histórico-cultural		Pinturas Rupestres	Distrito	1	0	4	4	4	0	4	4	21
Efetivo	Natural		Rio Espalhado	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Cachoeira da Canabrava	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Cachoeira dos Dois Braços	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Cachoeira do Mel	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Potencial	Natural		Campos Gerais Riacho do Mel	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Potencial	Histórico-cultural		Estrada Real	Distrito	3	0	3	4	4	0	3	4	21
Potencial	Histórico-cultural		Estrada Boiadeira	Distrito	3	0	3	3	1	0	3	4	17
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Santo Antônio	Distrito	3	2	3	3	3	3	-	2	19
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João Antecipado	Sede	5	4	3	3	3	4	-	2	24
Efetivo	Manifestações Culturais	Iraquara	Festa do Vaqueiro	Distrito	3	3	3	3	2	3	-	2	19
Efetivo	Natural		Gruta Azul	Distrito	3	3	5	4	0	2	2	4	23
Potencial	Natural		Gruta da Caieira	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Gruta Lapa Doce	Distrito	3	3	5	4	0	2	4	4	25
Efetivo	Natural		Gruta Manoel Ioiô	Distrito	3	0	4	3	0	0	3	4	17
Efetivo	Natural		Gruta Pratinha	Distrito	3	3	5	4	0	2	2	4	23
Efetivo	Natural		Gruta Torrinhã	Distrito	3	3	5	5	0	3	5	4	28
Potencial	Histórico-cultural		Monumentos Histórico-Culturais	Distrito	3	3	3	3	3	0	2	5	22
Potencial	Natural		Serras Sobradinho/Sobrado/Cravada	Distrito	3	0	3	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Cachoeira do Bom Jardim	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira Encantada	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira do Herculano	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira Manoel Messias	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira do Roncador	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural	Itaetê	Cachoeira Várzea do Canto	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Corredeiras do Rio Barriguinha	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Encontro dos Rios Una e Paraguaçu	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Potencial	Manifestações Culturais		Festa dos Sete	Distrito	3	1	2	5	5	0	-	2	18
Potencial	Histórico-cultural		Gruta do Caboclo	Distrito	3	0	2	4	4	0	3	4	20

Tabela 3.8.5. Atrativos turísticos no Circuito do Diamante - Continuação

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Natural		Gruta da Lagoa Preta	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Gruta da Lapa do Bode	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Morro das Araras	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Observação de Bugios	Distrito	3	0	5	4	0	0	4	4	20
Efetivo	Natural	Itaetê	Poço Encantado	Distrito	4	3	5	5	4	2	5	5	33
Efetivo	Natural		Rio Invernada	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Rio Paraguaçu	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Rio Timbózinho	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Rio Una	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Efetivo	Natural		Cachoeira Capivara	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Cachoeira do Mosquito	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Cachoeira Palmital	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Natural		Cachoeira Primavera	Sede	5	1	5	4	2	1	4	5	27
Efetivo	Natural		Cachoeira do Sossego	Distrito	2	0	5	5	0	0	4	4	20
Efetivo	Natural		Cachoeirinha	Sede	5	1	5	4	2	1	4	5	27
Efetivo	Manifestações Culturais		Cavalgada	Distrito	3	1	3	3	3	2	-	2	17
Efetivo	Histórico-cultural		Centro Histórico de Lençóis	Sede	5	5	5	5	5	5	4	5	39
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	4	4	4	4	-	2	27
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa Senhor dos Passos	Sede	5	4	3	3	3	4	-	1	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Sete	Distrito	3	3	3	4	4	0	-	2	19
Efetivo	Acontecimentos Programados		Festival de Inverno	Sede	5	4	3	3	2	3	-	1	21
Efetivo	Acontecimentos Programados	Lençóis	Filarmônica Lira Popular	Sede	5	4	3	3	3	3	-	5	26
Efetivo	Natural		Gruta do Lapão	Distrito	2	0	5	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Manifestações Culturais		Marujada	Sede	5	4	4	4	4	4	-	1	26
Efetivo	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	5	5	5	5	4	4	5	38
Efetivo	Natural		Pantanal do Marimbus	Distrito	5	1	5	5	1	0	4	3	24
Efetivo	Natural		Poço do Diabo	Distrito	4	2	5	4	0	1	4	5	25
Efetivo	Natural		Poço Halley	Sede	5	1	5	3	0	1	3	4	22
Efetivo	Natural		Poço do Pato	Distrito	4	2	5	4	0	1	4	5	25
Potencial	Natural		Poço Verde	Distrito	3	0	5	4	0	0	4	4	20
Efetivo	Natural		Praia do Zaidã	Distrito	3	1	3	3	0	0	3	4	17
Efetivo	Manifestações Culturais		Reisado	Sede	5	4	3	3	3	2	-	1	21
Efetivo	Natural		Rio Caldeirão	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Rio Lapão	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18

Tabela 3.8.5. Atrativos turísticos no Circuito do Diamante - Continuação

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Natural		Rio Mandassaia	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Rio Ribeirão (Cima, Meio e Baixo)	Distrito	3	1	5	4	0	0	4	4	21
Efetivo	Natural		Rio Roncador	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Rio Santo Antônio da Licurioba	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural	Lençóis	Rio Toalhas	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Salão de Areia	Sede	5	1	5	3	2	1	4	4	25
Efetivo	Natural		Salão de Areia	Sede	5	1	5	3	2	1	4	4	25
Efetivo	Natural		Serrano	Sede	5	1	5	4	2	1	3	5	26
Potencial	Histórico-cultural		Vila do Barro Branco	Distrito	1	1	3	1	1	0	2	4	13
Potencial	Histórico-cultural		Vila da Estiva	Distrito	1	1	3	1	1	0	2	4	13
Efetivo	Natural		Cachoeira das Andorinhas	Distrito	3	0	2	5	0	2	5	4	21
Efetivo	Natural		Cachoeira Bate Palmas	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira do Cardoso	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Natural		Cachoeira Córrego de Pedra	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	3	14
Efetivo	Natural		Cachoeira dos Funis	Distrito	3	0	3	4	0	0	3	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira do Leão	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira Matinha	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Natural		Cachoeira Piabinha	Distrito	4	4	3	4	0	5	5	4	29
Efetivo	Natural		Cachoeira Sete Quedas	Distrito	3	0	3	4	0	0	5	4	19
Efetivo	Natural		Cachoeira da Sibéria	Distrito	3	0	2	5	0	2	5	4	21
Efetivo	Natural		Cachoeira do Tiburtino	Distrito	4	4	3	4	0	5	5	4	29
Potencial	Manifestações Culturais	Mucugê	Carnaval (Caretas/Mandus/Macutum)	Sede	5	4	2	4	4	3	-	1	23
Efetivo	Natural		Cascata Sandália Bordada	Distrito	3	1	4	4	0	1	3	4	20
Efetivo	Histórico-cultural		Cemitério de Santa Izabel (Bizantino)	Sede	5	2	5	5	5	0	4	5	31
Efetivo	Histórico-cultural		Centro de Cultura / Museu Diamante	Sede	5	4	4	4	5	4	4	5	35
Efetivo	Histórico-cultural		Centro Histórico de Mucugê	Sede	5	4	5	4	5	4	3	5	35
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa Irmandade Coração de Jesus	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Santa Izabel	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Lamentação das Almas	Sede	5	4	3	4	5	3	-	2	26
Efetivo	Natural		Mar de Espanha	Distrito	3	0	3	3	0	0	1	4	14
Efetivo	Natural		Mirante do Cruzeiro	Distrito	3	0	3	4	0	0	3	4	17
Efetivo	Manifestações Culturais		Reisado	Sede	5	4	3	3	3	2	-	1	21

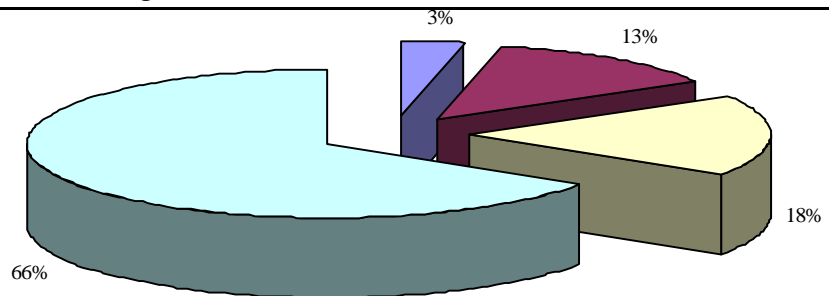
Tabela 3.8.5. Atrativos turísticos no Circuito do Diamante - Continuação

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Acontecimentos Programados		Reveillon - Enterro do Ano	Sede	5	4	3	3	3	4	-	1	23
Efetivo	Natural	Mucugê	Rio Cumbucas	Distrito	3	0	3	3	0	0	3	4	16
Potencial	Natural		Rio Paraguaçu	Distrito	3	0	3	4	0	0	4	4	18
Potencial	Natural		Rio Preto	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Balneário Morro da Arara	Distrito	4	2	2	3	0	1	3	4	19
Efetivo	Acontecimentos Programados		Festa do Vaqueiro	Sede	5	4	3	3	3	4	-	1	23
Efetivo	Natural	Nova Redenção	Gruta da Lapinha	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Olho D'água	Distrito	3	0	4	4	0	0	4	4	19
Efetivo	Natural		Praia da Peruca	Distrito	4	1	4	3	0	0	3	4	19
Efetivo	Natural		Poço Azul	Distrito	3	2	4	5	0	1	3	4	22
Efetivo	Natural		Altiplanos Gerais do Vieira	Distrito	2	0	4	5	1	0	4	5	21
Efetivo	Natural		Cachoeira da Conceição dos Gatos	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira Dois Braços	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Cachoeira da Fumaça	Distrito	3	1	5	5	0	3	4	5	26
Efetivo	Natural		Cachoeira da Purificação	Distrito	3	0	5	4	0	0	4	4	20
Efetivo	Natural		Cachoeira do Riachinho	Distrito	3	1	5	3	0	0	4	4	20
Efetivo	Natural		Campos Rupestres	Distrito	3	0	5	4	0	0	5	5	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Carnaval de Palmeiras	Sede	5	4	3	3	3	4	-	1	23
Efetivo	Acontecimentos Programados		Coral do Vale	Distrito	3	3	2	3	3	1	-	2	17
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	4	4	3	4	-	2	26
Efetivo	Manifestações Culturais	Palmeiras	Festa de São Sebastião	Sede	5	4	3	3	3	3	-	1	22
Potencial	Natural		Gruta do Impossível	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Gruta do Riachinho	Distrito	3	1	4	3	0	0	4	4	19
Potencial	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	4	2	4	4	1	3	5	28
Efetivo	Natural		Morrão	Distrito	2	0	5	5	0	0	5	4	21
Potencial	Natural		Morro Branco	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Natural		Morro do Camelo	Distrito	2	0	5	5	0	0	5	4	21
Efetivo	Natural		Morro do Castelo	Distrito	3	0	4	4	0	0	5	4	20
Efetivo	Natural		Morro da Mãe Inácia	Distrito	3	0	4	3	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Morro do Pai Inácio	Distrito	4	2	5	5	0	3	5	4	28
Efetivo	Natural		Poço Angélica	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Natural		Poço do Gavião	Distrito	3	1	5	5	0	0	4	4	22

Tabela 3.8.5. Atrativos turísticos no Circuito do Diamante - Continuação

Situação Atual	Categoria	Mun.	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Manifestações Culturais		Reisado	Sede	5	4	3	3	3	2	-	1	21
Potencial	Natural		Rio Preto	Distrito	3	0	5	4	0	0	4	4	20
Potencial	Natural	Palmeiras	Serra da Estiva	Distrito	2	0	4	4	0	0	4	4	18
Efetivo	Natural		Vale do Capão	Distrito	3	1	1	4	4	0	4	4	21
Efetivo	Histórico-cultural		Vila de Caeté-Açú	Distrito	3	3	5	4	4	2	4	5	30
Efetivo	Natural		Balneário Riachão	Distrito	3	0	3	2	0	0	2	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira do Agreste	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Potencial	Histórico-cultural		Cemitérios (Vale Paraíso/Alagadiço)	Distrito	2	0	2	2	1	0	3	4	14
Potencial	Histórico-cultural		Estrada Real	Distrito	3	0	2	3	3	0	3	4	18
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	4	-	2	24
Efetivo	Manifestações Culturais	Seabra	Festa do Vaqueiro	Sede	5	4	3	3	3	4	-	2	24
Efetivo	Natural		Gruta Buraco do Cão	Distrito	2	1	4	5	0	0	4	4	20
Potencial	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	4	2	2	2	2	4	5	26
Potencial	Histórico-cultural		Pinturas Rupestres	Distrito	3	0	2	4	4	0	4	4	21
Potencial	Histórico-cultural		Povoados Históricos	Distrito	3	1	2	3	2	1	3	4	19
Potencial	Histórico-cultural		Sítio Arqueológico do Alagadiço	Distrito	1	0	2	2	3	0	3	4	15
Acont. Progr.- 06					Zero - 96		Zero - 112		Zero - 114				
Histórico-cultural - 24					Um - 05	Um - 27	Um - 02	Um - 07	Um - 14	Um - 01	Um - 15		
Total - 182	Manif. Cult. - 32			Sede - 44	Dois - 26	Dois - 07	Dois - 42	Dois - 04	Dois - 09	Dois - 16	Dois - 06	Dois - 22	
Efetivo - 147	Natural - 120	-	-	Distr. - 138	Três - 95	Três - 12	Três - 55	Três - 70	Três - 29	Três - 20	Três - 54	Três - 03	
Potencial - 35					Quatro - 09	Quatro - 38	Quatro - 43	Quatro - 78	Quatro - 15	Quatro - 14	Quatro - 73	Quatro - 119	
					Cinco - 47	Cinco - 02	Cinco - 42	Cinco - 28	Cinco - 10	Cinco - 04	Cinco - 12	Cinco - 23	

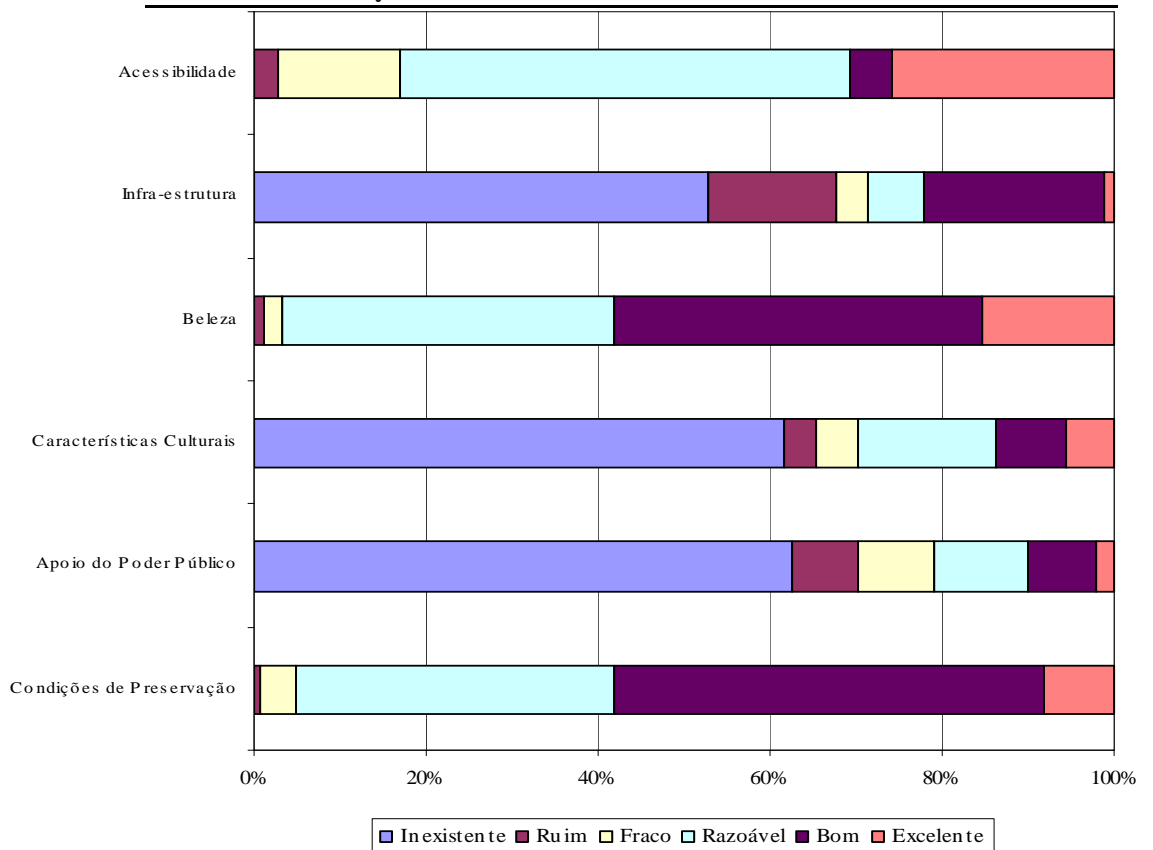
Gráfico 3.8.14. Categoria dos atrativos no Circuito do Diamante



■ Acontecimentos Programados ■ Histórico-cultural ■ Manifestações Culturais ■ Natural

No Circuito do Diamante grande parte dos atrativos estão relacionados ao ambiente natural, tendo sido categorizados como “Natural” em 66% do total de locais avaliados. Apesar de numericamente apenas 13% dos diversos elementos serem apontados como “Histórico-Cultural”, neste circuito em especial estes são bastante diferenciais, sobretudo o Centro Histórico de Lençóis e as ruínas da Vila de Igatu em Andaraí (para maiores detalhes ver Cap. 3.4. Patrimônio Histórico e Cultural).

Gráfico 3.8.15. Avaliação dos atrativos no Circuito do Diamante



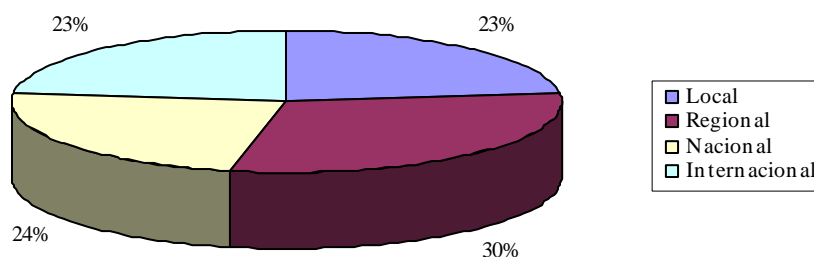
■ Inexistente ■ Ruim ■ Fraco ■ Razoável ■ Bom ■ Excelente

A acessibilidade aos atrativos do Circuito do Diamante, em geral, é considerada razoável, diferentemente do que ocorre nos outros circuitos do Pólo Turístico Chapada Diamantina.

Apesar de contar com uma infra-estrutura receptiva nos atrativos melhor do que a média regional, esta ainda está muito aquém do desejado sendo avaliada em cerca de 50% dos levantamentos como inexistente. Já a ausência de apoio do poder público é sentida da mesma forma, com mais de 60% das indicações.

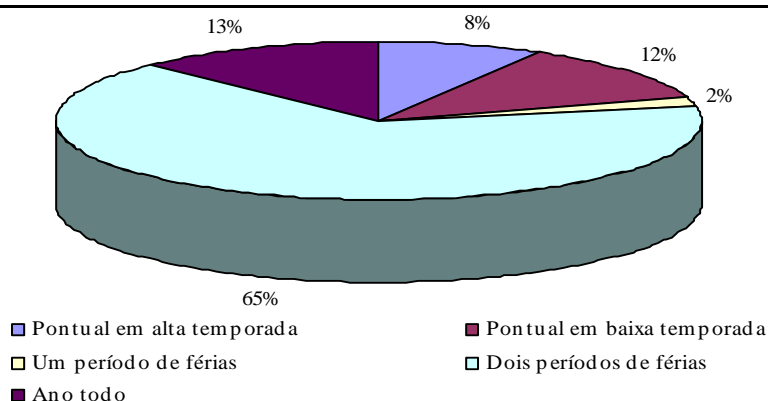
Nos itens de Beleza e Condições de Preservação (tabela 3.8.15.) pode-se identificar claramente o potencial deste circuito que foi avaliado, em geral, como bom (43%) e excelente (15%), ou seja, cerca de 58% dos atrativos avaliados estão bem preservados em, por isso, contém uma beleza ímpar.

Gráfico 3.8.16. Demanda nos atrativos turísticos do Circuito do Diamante



A distribuição da demanda já existente ocorre de forma relativamente equilibrada, com uma percentagem semelhante entre os de origem local (23%), regional (30%), nacional (24%) e internacional (23%).

Gráfico 3.8.17. Sazonalidade nos atrativos do Circuito do Diamante



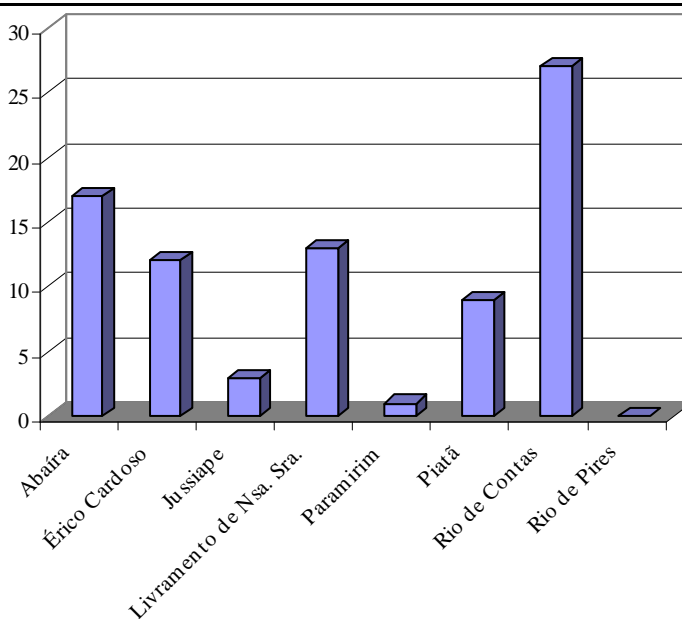
No Circuito do Diamante, assim como em toda a região, grande parte (65%) dos atrativos levantados pode ser visualizada e/ou visitada em pelo menos dois períodos de férias, ou seja, janeiro/fevereiro e julho, ou seja, em geral são possíveis de visitaçao durante o ano todo excetuando-se os acontecimentos programados e os eventos históricos e culturais.

3.8.1.1.3. Circuito do Ouro

Foram identificados 82 atrativos turísticos no Circuito do Ouro localizados, principalmente, em Rio de Contas que contém aproximadamente 33% do total dos atrativos

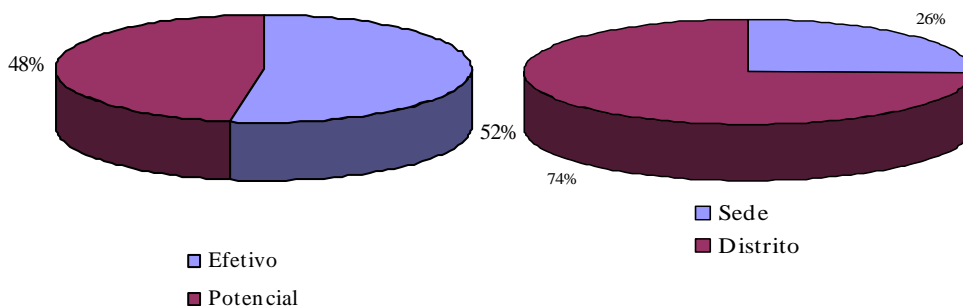
deste circuito. Este município possui, sozinho, cerca de 7% dos atrativos identificados no Pólo Turístico Chapada Diamantina, com ênfase tanto nos aspectos naturais quanto nos culturais.

Gráfico 3.8.18. Distribuição dos atrativos no Circuito do Ouro



O Circuito do Ouro conta, ainda, com um número semelhante de atrativos efetivos (52%) e potenciais (48%), ou seja, percebe-se que a atividade turística já está ocorrendo mas ainda há espaço e atrativos para maior desenvolvimento.

Gráfico 3.8.19. Atrativos no Circuito do Ouro



Ao mesmo tempo, nota-se que a grande maioria (74%) dos atrativos deste circuito situam-se em áreas rurais, ou fora na zona urbana principal dos municípios.

Tabela 3.8.6. Atrativos turísticos no Circuito do Ouro

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /históric	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Potencial	Histórico-cultural		Antigos Garimpos de Ouro e Cristal	Distrito	2	0	2	2	1	0	2	4	13
Efetivo	Natural		Cachoeira e Canyon do Canta Galo	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira da Luzia	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira da Mixilândia	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira da Samambaia	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Potencial	Histórico-cultural		Estrada Real	Distrito	3	0	3	3	3	0	3	4	19
Potencial	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	3	2	3	3	1	3	5	25
Potencial	Natural		Morro da Boa Vista	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Natural	Abaíra	Morro do Elefante	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Natural		Pico do Barbado	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Histórico-cultural		Pinturas Rupestres	Distrito	2	0	2	2	3	0	3	4	16
Potencial	Natural		Serra da Guarda Mor	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Natural		Serra da Mutuca	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Natural		Serra do Ouro Fino	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Natural		Serra da Tromba	Distrito	2	3	3	5	0	2	5	4	24
Potencial	Natural		Vale da Estiva	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Potencial	Histórico-cultural		Vila de Catolés	Distrito	2	1	3	4	4	0	3	5	22
Efetivo	Natural		Barragem do Zabumbão	Distrito	4	2	4	4	0	0	4	5	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa Nossa Senhora do Carmo	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São João	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	4	3	3	3	0	3	5	26
Efetivo	Natural		Morro do Fogo	Distrito	1	1	3	1	0	0	3	4	13
Potencial	Natural	Érico Cardoso	Nascente do Rio Paramirim	Distrito	1	0	2	3	0	0	3	4	13
Potencial	Natural		Pico das Almas	Distrito	1	0	2	5	0	0	5	4	17
Efetivo	Natural		Poço de Água Termal	Distrito	1	1	3	2	0	0	3	4	14
Efetivo	Natural		Poço Maior	Distrito	1	0	2	3	0	0	3	4	13
Potencial	Natural		Poço da Espingarda	Distrito	1	0	2	3	0	0	3	4	13
Efetivo	Natural		Rio dos Balaíos	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Potencial	Natural		Rio Grande	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira Canta Galo	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Potencial	Histórico-cultural	Jussiape	Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	3	2	3	3	0	3	5	24
Potencial	Histórico-cultural		Sítio Arqueológico da Tapera	Distrito	2	0	2	4	4	0	4	4	20

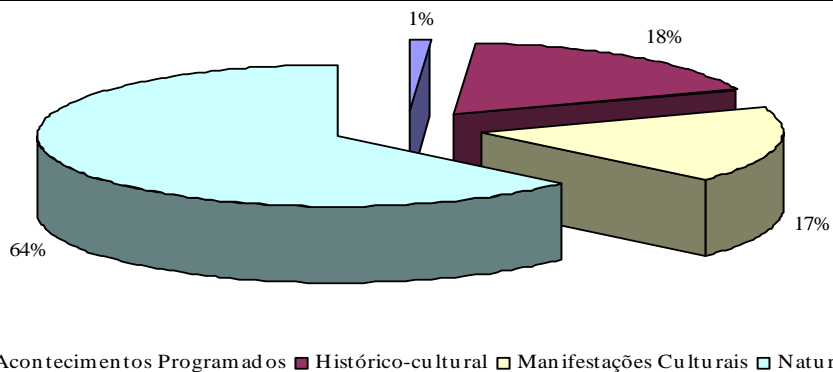
Tabela 3.8.6. Atrativos turísticos no Circuito do Ouro - Continuação

Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais /histórico	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Natural		Barragem das Almas	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Potencial	Natural		Cachoeira do Berra Bode	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Efetivo	Natural		Cachoeira do Brumado	Distrito	2	0	3	4	0	2	3	4	18
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Bom Jesus do Taquari	Distrito	2	2	3	3	3	3	-	2	18
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Padroeira	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa Romaria do São Gonçalo	Cana Brava	2	2	3	3	3	3	-	1	17
Efetivo	Manifestações Culturais	Livramento de Nsa. Sra.	Festas de São João e Santo Antônio	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa da Vaqueijada	Sede	5	4	3	3	2	3	-	2	22
Potencial	Natural		Gruta do Poção	Distrito	1	0	2	4	0	0	4	4	15
Efetivo	Histórico-cultural		Monumentos Histórico-Culturais	Sede	5	3	2	4	4	0	3	5	26
Potencial	Natural		Poço das Almas	Distrito	2	0	2	3	0	0	3	4	14
Efetivo	Natural		Serra da Mangabeira	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Sistema Sete Lagoas	Distrito	2	0	3	3	0	0	3	4	15
Potencial	Histórico-cultural	Paramirim	Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	3	3	3	3	0	3	5	25
Potencial	Natural		Cachoeira Cochó	Distrito	3	0	2	4	0	0	3	4	16
Potencial	Natural		Cachoeira do Machado	Distrito	4	0	2	3	0	0	3	4	16
Potencial	Natural		Cachoeira do Patrício	Distrito	2	0	2	3	0	0	4	4	15
Potencial	Natural		Malhada da Pedra	Distrito	4	0	2	4	0	0	4	4	18
Potencial	Histórico-cultural	Piatã	Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	3	2	3	3	0	3	5	24
Potencial	Natural		Morro dos Três Irmãos	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Piscina da Ponte	Distrito	4	0	2	3	0	0	3	4	16
Potencial	Natural		Serra da Tromba	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Potencial	Natural		Serra do Santana	Distrito	3	0	2	3	0	0	4	4	16
Potencial	Natural		Cachoeira do Brumadinho	Distrito	2	0	2	3	0	0	4	4	15
Efetivo	Natural		Cachoeira do Fraga	Distrito	4	1	5	3	0	1	3	4	21
Potencial	Natural		Cachoeira do Giló	Distrito	1	0	3	3	0	0	3	4	14
Efetivo	Natural		Cachoeira Lavra Velha	Distrito	3	0	3	3	0	0	4	4	17
Potencial	Natural	Rio de Contas	Cachoeira Riacho das Pedras	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Potencial	Natural		Cachoeira da Sentença	Distrito	2	0	2	4	0	0	4	4	16
Efetivo	Manifestações Culturais		Carnaval de Máscaras	Sede	5	4	4	4	3	0	-	1	21
Efetivo	Histórico-cultural		Centro Histórico de Rio de Contas	Sede	5	4	5	5	5	4	4	5	37
Efetivo	Histórico-cultural		Estrada Real	Distrito	2	0	5	5	4	0	4	4	24
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Corpus Christi	Sede	5	4	4	4	4	3	-	2	26

Tabela 3.8.6. Atrativos turísticos no Circuito do Ouro - Continuação

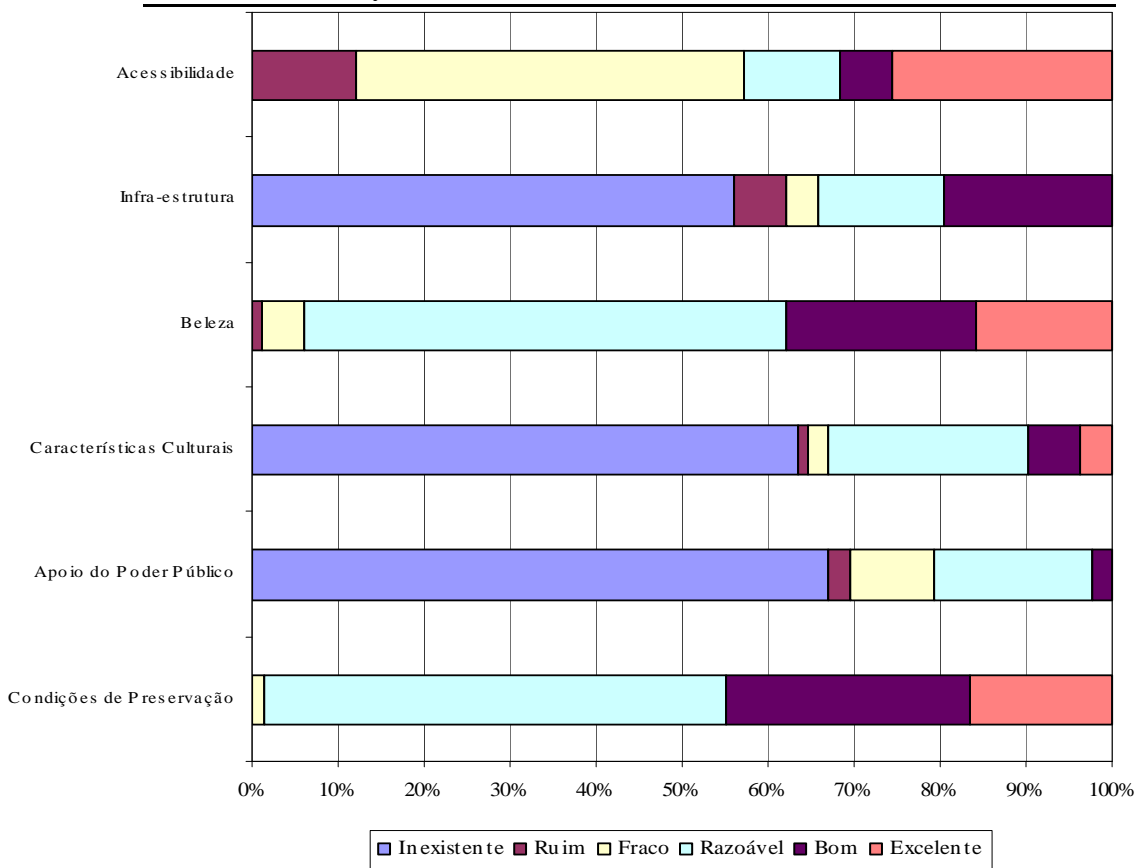
Situação Atual	Categoria	Município	Atrativos	Localização	Acessibilidade de	Infra-estrutura	Escala	Beleza	Caract. Culturais/históricas	Apoio do Poder Público	Cond. Preserv.	Sazonalidade	Total
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa do Divino	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Acontecimentos Programados		Festa de Natal	Sede	5	4	3	3	2	3	-	1	21
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Santana	Sede	5	4	3	3	3	3	-	1	22
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de Santo Antônio	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Manifestações Culturais		Festa de São Bernardo	Sede	5	4	3	3	3	3	-	2	23
Efetivo	Histórico-cultural		Bens Histórico-Culturais Isolados	Sede	5	4	5	5	5	4	4	5	37
Efetivo	Natural		Morro da Capelinha	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural		Nega Zofir	Distrito	3	0	2	3	0	0	3	4	15
Efetivo	Natural	Rio de Contas	Pico das Almas	Distrito	2	0	5	5	0	3	5	4	24
Potencial	Natural		Pico do Itubira	Distrito	2	0	4	4	0	0	5	4	19
Potencial	Natural		Pico do Pinhão	Distrito	2	0	3	4	0	0	4	4	17
Efetivo	Natural		Poço das Andorinhas	Distrito	2	0	5	3	0	0	5	4	19
Efetivo	Natural		Ponte do Coronel	Distrito	2	0	5	3	0	0	3	4	17
Efetivo	Histórico-cultural		Povoados Históricos	Distrito	1	1	5	5	5	0	3	5	25
Efetivo	Manifestações Culturais		Reisado	Sede	5	4	2	3	3	3	-	1	21
Efetivo	Natural		Rio da Água Suja	Distrito	1	0	2	2	0	0	4	4	13
Potencial	Natural		Serra da Mesa	Distrito	3	0	2	4	0	0	4	4	17
Acont. Progr. - 01					Zero - 46		Um - 01		Zero - 52		Zero - 55		
Histórico-cultural - 15					Um - 10		Um - 05		Um - 01		Um - 02		Um - 05
Total - 82	Manif. Cult. - 14	-	-	Sede - 21	Dois - 37	Dois - 03	Dois - 33	Dois - 04	Dois - 02	Dois - 08	Dois - 01	Dois - 10	
Efetivo - 43	Natural - 52			Distrito - 61	Três - 09	Três - 12	Três - 37	Três - 46	Três - 19	Três - 15	Três - 36	Três - 0	
Potencial - 39					Quatro - 05	Quatro - 16	Quatro - 04	Quatro - 18	Quatro - 05	Quatro - 02	Quatro - 19	Quatro - 56	
					Cinco - 21		Cinco - 08	Cinco - 13	Cinco - 03		Cinco - 11	Cinco - 11	

Gráfico 3.8.20. Categoria dos atrativos no Circuito do Ouro



Da mesma forma que nos outros circuitos do Pólo, no Circuito do Ouro cerca de 64% dos atrativos identificados estão categorizados como “Natural”, ou seja, relacionados a cachoeiras, serras, etc. Possui, também, elementos históricos e culturais significativos, apontados em 35% dos atrativos levantados, que são bem exemplificados com o Centro Histórico de Rio de Contas (ver Cap. 3.4. Patrimônio Histórico e Cultural).

Gráfico 3.8.21. Avaliação dos atrativos no Circuito do Ouro

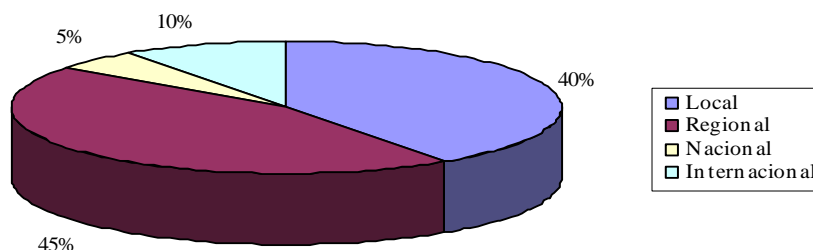


Diferentemente dos outros circuitos a acessibilidade aos atrativos do Circuito do Ouro foi avaliada, em geral, como fraca, com apenas cerca 11% sendo considerados razoáveis. Nota-se que da mesma forma que no Pólo Turístico Chapada Diamantina como um todo, os acessos considerados excelentes sempre ocorrem quando o item identificado está localizado nas áreas urbanas principais.

Assim como nos outros circuitos, os itens de infra-estrutura, poder público e características culturais destacam-se com um alto indicativo de “Inexistente” decorrente, nos dois primeiros devido à falta de incentivos à estruturação da oferta técnica e à ausência de conhecimento sobre as oportunidades provenientes da atividade turística.

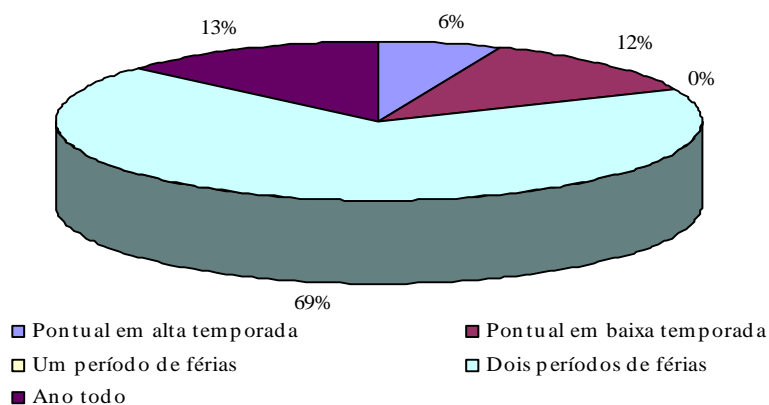
Os itens de Beleza e Condições de Preservação (tabela 3.8.21.) – como bem demonstrado no Centro Histórico de Rio de Contas, apresentam-se de forma razoável e boa, indicando o bom nível de preservação e singularidades dos atrativos deste circuito.

Gráfico 3.8.22. Demanda nos atrativos turísticos do Circuito do Ouro



Como pode ser demonstrado na tabela acima, identifica-se que parte significativa da demanda para os atrativos situados no Circuito do Ouro é local (40%) ou regional (45%), com cerca de 5% de demanda nacional e 10% de internacional.

Gráfico 3.8.23. Sazonalidade nos atrativos do Circuito do Ouro

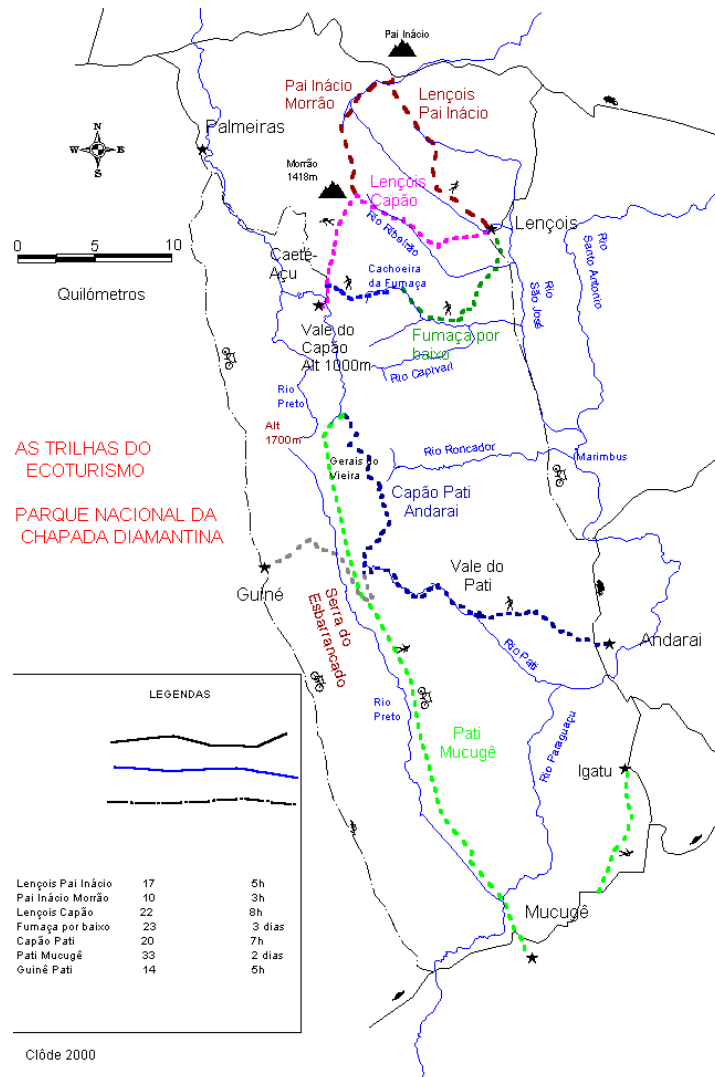


Nota-se, por fim, que 69% dos atrativos levantados são visualizados e/ou visitados em pelo menos dois períodos de férias; enquanto 13% estão disponíveis durante todo o ano e 12% sendo pontuais e ocorrendo em baixa temporada.

3.8.1.2. As Trilhas da Chapada Diamantina

O Pólo Turístico Chapada Diamantina se destaca desde seu surgimento enquanto destino turístico devido à diversidade de trilhas para a prática de caminhadas existentes na região. Estas, em geral, passam ou terminam nos atrativos identificados nos itens 3.8.1. supracitados, mas acabam sendo, por si só, um diferencial a mais na atração de visitantes. Desta forma entendeu-se como adequado inserir um inventário das trilhas existentes na área objeto de estudo, destacando-se que este está baseado no livro de Sapucaia⁴² atualizado em 2000 que é focado especificamente no Circuito do Diamante.

Cartograma 3.8.3. Algumas trilhas na Chapada Diamantina



Fonte: www.gd.com.br/candomba/astrilhasdoecotur.gif, 2002

42 Op cit. 2000.

Tabela 3.8.7. Trilhas na Chapada Diamantina

Nome	Percurso	Duração	Rigor
Morro do Pai Inácio - Cachoeira do Pai Inácio	5 km (ida e volta)	2 horas	Leve
Morro do Pai Inácio - Lençóis	15 Km	4 horas	Médio
Pai Inácio - Morrão	10 Km	2,5 horas	Médio
Lençóis - Serrano - Salão de Areias - Cachoerinha - Cachoeira Primavera	6 Km	2,5 horas	Leve
Lençóis - Cachoeira do Sossego	7 Km	2,5 horas	Difícil
Lençóis - Gruta do Lapão	11 Km	4 horas	Médio
Lençóis - Praias do Zaidã	4,6 Km (ida e volta)	1,25 horas	Médio
Lençóis - Andaraí	32 Km	8 horas	Difícil
Lençóis - Caeté-Açú	25 Km	8 horas	Médio
Lençóis - Ribeirão do Meio	4 Km	1 hora	Leve
Lençóis - Cachoeira da Fumaça (por baixo)	20 Km	3 dias	Muito Difícil
Andaraí - Paty - Cachoeirão	32 Km (ida e volta)	3 dias	Difícil
Cachoeira da Fumaça (por baixo) - Topo da Cachoeira da Fumaça	4 Km	2 horas	Muito Difícil
Vila de Igatu - Mucugê	21 Km	5 horas	Médio
Mucugê - Foz do Rio Preto com Rio Paraguauçu	8 Km (ida e volta)	2 horas	Leve
Mucugê - Mar de Espanha - Cachoeira da Sibéria	22 Km (ida e volta)	5 horas	Médio
Mucugê - Paty de Cima (via Gerais do Rio Preto)	26 Km	10 horas	Difícil
Vila de Caeté-Açu - Vale do Capão - Bomba (final do Vale)	13,2 Km (ida e volta)	3 horas	Leve
Vale do Capão - Paty/Ruinha/Prefeitura	21,5 Km	9 horas	Difícil
Vale do Capão - Cachoeira da Fumaça (por cima)	12 Km	3 horas	Médio
Guiné - Paty - Andaraí	32 Km	2 dias	Difícil
Trilha Histórica - 1a. Etapa de Mucugê a Igatu	13,3 Km	4 horas	Médio
Trilha Histórica - 2a. Etapa de Igatu a Passagem de Andaraí	8 Km	2 horas	Médio

Fonte: Sapucaia, 2000

3.8.2. Competitividade

Os três circuitos que formam o Pólo Turístico Chapada Diamantina apesar de relativamente próximos geograficamente e semelhantes no que se refere à potencialidade do ecoturismo, apresentam diversas diferenças em termos mercadológicos. Neste sentido, o Circuito do Diamante, alicerçado

principalmente pelos municípios de Andaraí, Lençóis, Mucugê e Palmeiras, é um produto já consolidado em nível nacional; o Circuito do Ouro, baseado sobretudo em Rio de Contas, está vivenciando o processo de crescimento e de estruturação para a recepção de turistas, enquanto o Circuito Chapada Norte ainda está na fase inicial deste processo, com um grande número de atrativos identificados como potenciais para desenvolvimento de atividades ecoturísticas.

Assim, como já citado no item 3.8.1., o Pólo como um todo se destaca pela sua variedade de recursos naturais, caracterizados pela diversidade de aspectos em que se combinam cachoeiras, lagoas, rios, formações rochosas, etc., e áreas de preservação – com um Parque Nacional e três Áreas de Proteção Ambiental estaduais. Ao mesmo tempo, e complementando tais diferenciais, a existência do casario colonial que relembra a fase áurea dos Ciclos de Mineração na região, as diversas manifestações culturais ainda bastante preservadas e até *modus vivendi* ainda bem característico do interior brasileiro.

Tal posicionamento estratégico como produto turístico encontra bons argumentos em pesquisas internacionais sobre as tendências para o turismo no século XXI. Dentre estas, destaca-se a realizada pela AIT⁴³ no final da década de 1990, que numa pesquisa junto a especialistas de todo o mundo sobre as principais tendências em termos de produtos turísticos, indicou o turismo ecológico / sustentável (61%), o ecoturismo (55%) e o turismo de aventura (50%)⁴⁴ como produtos de crescimento global.

Portanto, pode-se avaliar que a Chapada Diamantina encontra-se numa disposição privilegiada dentro dos produtos ecoturísticos nacionais mais procurados, podendo agregar nichos de mercado diferenciados numa única viagem. Entretanto, todos esses recursos e atrativos turísticos devem vir apoiados por equipamentos de infra-estrutura receptiva, assim como de serviços básicos de atendimento aos turistas e à população, para que o atendimento das necessidades e interesses dos turistas seja realizado de forma adequada e de superação das expectativas da demanda.

3.8.2.1. Relação Qualidade / Preço

Tão importante quanto a estruturação e aperfeiçoamento do produto, é a sua relação entre a qualidade do produto e o preço praticado pelas operadoras turísticas, agências

de viagem e companhias aéreas que atuam para um determinado destino, bem como o custo que terá o visitante com os serviços adquiridos no local.

A variável preço, nesse caso, engloba muito mais do que o simples “pacote turístico” comprado no centro emissor, mas também o preço cobrado de passeios, *souvenirs* e até aquele praticado nos supermercados. Nesse sentido, não é apenas o visitante que deseja pagar um preço justo pelo que está adquirindo, mas

43 OBERMAIR, Karl. *AIT Delphi Study: Future Trends in Tourism*. Vienna: 1998.

44 Na pesquisa supracitada não há referências conceituais sobre o que se entende como turismo ecológico / sustentável, ecoturismo e turismo de aventura.

também a população local, que vê seu custo de vida aumentar intensamente nos períodos de alta estação.

Neste sentido, a área objeto de estudo se destaca com uma avaliação, *a priori*, positiva quando se analisa sua relação de qualidade e preço, pois segundo as pesquisas realizadas pela Bahiatursa em Lençóis, no ano de 2000 e 2001, os preços não foram citados como fator que mais desagradou os turistas nacionais e internacionais que visitaram a cidade, não parecendo, portanto, inibidores da atratividade exercida pela Chapada Diamantina.

Ao mesmo tempo, a análise do valor dos “pacotes turísticos” nacionais para a área objeto de estudo e para seus destinos competidores é importante também, pois, a partir dela é possível identificar os fatores que explicam a formação da demanda atual à região e traçar estratégias para captar determinados tipos de turistas. Tal fato pode ser apontado na tabela que segue:

Tabela 3.8.8. Pacotes turísticos para a Chapada Diamantina

Nome do Pacote	Duração da Viagem	O Que Inclui	Preço (R\$)*
O Barato da Chapada Diamantina	7 noites	Passagem aérea, traslados e hospedagem com café da manhã	R\$ 1.120,00
Circuito de Trekking na Chapada Diamantina	7 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, meia pensão e guias	R\$ 1.390,00
Chapada Diamantina - Volta ao Parque	7 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, lanches de trilha, sete refeições, passeios e guias	R\$ 1.570,00
Chapada Diamantina para Maiores	7 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, dois lanches de trilha, oito refeições, passeios e guias especializados	R\$ 1.590,00
Trekking no Vale do Paty na Chapada Diamantina	7 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, pensão completa, passeios e guias	R\$ 1.590,00

*preços por pessoa, para “pacotes turísticos” em apartamento duplo a partir de São Paulo.

Fonte: Agências de Viagem, Julho de 2002

Assim, pode-se identificar que os “pacotes turísticos” para a área objeto de estudo são de oito dias e sete pernites – geralmente de domingo a domingo, oferecendo desde o básico, como transporte, hospedagem e traslados, até mais sofisticados com roteiros específicos para idosos com guias especializados. Portanto, percebe-se que já um certo amadurecimento na oferta de produtos ecoturísticos para segmentos de mercado bem definidos. No entanto, nota-se que estes estão ainda restritos a alguns atrativos já efetivos e “tradicionais” na região, relegando para segundo plano diversos atrativos diferenciais que para serem explorados de forma adequada necessitam de estrutura receptiva.

Em relação à oferta concorrente, confrontando-se a relação qualidade/preço do produto turístico Chapada Diamantina com a de outros destinos, percebe-se que se colocadas condicionantes semelhantes de transporte, número de dias e hospedagem, o destino Chapada Diamantina apresenta diversas vantagens em relação aos outros destinos.

Tabela 3.8.9. Descrição de produtos turísticos concorrentes

Destino	Duração da Viagem	O Que Inclui	Preço (R\$)*
Bonito	6 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, oito refeições, passeios e guias	R\$ 1.275,00
Serra da Capivara	4 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, pensão completa, passeios e guias	R\$ 2.005,00
Chapada dos Veadeiros	7 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, lanches de trilha, sete refeições, passeios e guias	R\$ 1.560,00
Chapada dos Veadeiros - Travessia	7 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, lanches de trilha, dez refeições, passeios e guias	R\$ 1.790,00
Aparados da Serra	5 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, cinco refeições, passeios e guias	R\$ 1.520,00
Belém e Ilha do Marajó	6 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, passeios e guias	R\$ 2.020,00
Lençóis Maranhenses	6 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, passeios e guias	R\$ 2.040,00
Pantanal e Chapada dos Guimarães	6 noites	Passagem aérea, traslados, hospedagem com café da manhã, pensão completa, passeios e guias	R\$ 2.320,00

*preços por pessoa, para “pacotes turísticos” em apartamento duplo a partir de São Paulo.

Fonte: Agências de Viagem, Julho de 2002

Assim, como pode ser visualizado, em relação aos preços de venda ao consumidor a Chapada Diamantina apresenta uma oferta competitiva, com uma relação de qualidade / preço adequada quando comparada a concorrência nacional. Percebe-se como concorrente direto a Chapada dos Veadeiros, em Goiás, com atrativos e pacotes turísticos apresentados de forma semelhante à área objeto deste estudo – no entanto com preços mais elevados e com um potencial de atração reduzido levando-se em consideração a extensão de área que nos Veadeiros é bem menor.

Conclui-se, então, que o Pólo Turístico Chapada Diamantina apresenta uma oferta mais completa e diferenciada de produtos frente aos destinos concorrentes. Deve, por causa do aumento da mesma, aprofundar o processo de diversificação de nichos, procurando ampliar a gama de atrativos explorados – já que possui uma gama de recursos turísticos não desenvolvidos completamente.

3.8.2.2. Complementaridade

Com os atrativos e potencialidades supracitados, pode-se avaliar que o Pólo Turístico Chapada Diamantina possui um alto nível de atratividade devido ao conjunto formado pelos seus atrativos naturais e suas características histórico-culturais.

É importante notar-se que o ecoturismo, como uma atividade econômica e de certa forma semelhante a qualquer atividade desenvolvida pelo homem, causa também efeitos, que podem ser positivos ou negativos. Salienta-se, portanto, que a capacidade de gerar impactos não é exclusiva da atividade turística, ao

contrário, está relacionada à quase todas as atividades econômicas humanas e é identificada, no turismo, como econômica, sócio-cultural e ambiental.

Assim, com a implantação das ações propostas neste Plano, pretende-se minimizar o potencial de impactos negativos e otimizar os positivos. Uma das muitas formas para se atingir tal intuito é espacializar a demanda, ou seja, oferecer atrativos diferentes a nichos de mercado diferenciados. Por exemplo, no Circuito do Diamante focar-se nas trilhas do Parque Nacional; no Chapada Norte, segmentar sobre os sítios arqueológicos e nas paisagens, etc. Neste sentido, explica-se a complementaridade das atrações e dos produtos turísticos intra e entre os municípios do Pólo Turístico Chapada Diamantina.

Nesta complementaridade justifica-se a necessidade de entender o conjunto destes municípios como um Pólo, ao invés de se investir em um desenvolvimento seqüencial dos municípios à medida que a demanda por turismo vá crescendo, pois o objetivo maior deste Plano de Desenvolvimento é o de desenvolver o turismo sustentável, adequando a atividade turística às necessidades das comunidades e às do meio ambiente, tendo também como foco a satisfação do visitante e o incremento da sua experiência.